

2025

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES
E CONTAS**

ADRAL

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Supervisão: Francisco da Costa
Coordenação: Luís Portalegre, Telmo Pena e Sofia Cardoso

ÍNDICE



MENSAGEM DO CA_____3

SÍNTESE DE
RESULTADOS E
RELATÓRIO DE GESTÃO____5

ADRAL - ORGANIZAÇÃO____8

ÓRGÃOS SOCIAIS_____13

ESTRUTURA
ACIONISTA_____14

RELATÓRIO TÉCNICO
OPERACIONAL_____16

PROJETOS EM
EXECUÇÃO EM 2025____25

CLIENTES E PRESTAÇÕES
DE SERVIÇOS_____38

RELATÓRIO ECONÓMICO
E FINANCEIRO_____61

PERSPECTIVAS
FUTURAS_____73

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS_____75

PROPOSTA DE
APLICAÇÃO DOS
RESULTADOS_____98

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2025 decorreu num cenário internacional de elevada complexidade, marcado pela persistência de fatores de instabilidade geopolítica, económica e institucional. A continuidade da guerra na Ucrânia, o agravamento da crise no Médio Oriente, em particular na Faixa de Gaza, a intensificação da competição estratégica entre grandes blocos económicos e a crescente imprevisibilidade da política comercial e externa dos Estados Unidos da América contribuíram para um ambiente global menos previsível, com impactos diretos na confiança, no investimento, nas cadeias de valor e nas prioridades de financiamento público.

Este contexto foi acompanhado por uma crescente fragmentação geoeconómica, pelo reforço das políticas industriais europeias, pela aceleração dos debates em torno da autonomia estratégica da União Europeia e por uma renovada centralidade das áreas da defesa, segurança, energia, digitalização e tecnologias críticas. Para regiões como o Alentejo, estes desenvolvimentos representam simultaneamente um desafio e uma oportunidade, exigindo capacidade de antecipação, reposicionamento estratégico e maior articulação entre políticas públicas, empresas, conhecimento e instrumentos financeiros europeus.

A nível nacional, 2025 foi igualmente marcado por instabilidade política, com a realização de eleições legislativas antecipadas, bem como por um período de transição particularmente exigente entre ciclos de programação financeira. A operacionalização do Portugal 2030, a execução do PRR e o encerramento progressivo de projetos associados a quadros comunitários anteriores criaram um contexto desafiante para entidades cuja atividade assenta na execução de políticas públicas, na dinamização de projetos europeus e no apoio técnico ao território.

Apesar deste ambiente adverso, a ADRAL voltou a demonstrar competência, capacidade de adaptação e rigor na gestão, encerrando o exercício de 2025 com um resultado líquido positivo, novamente perto dos três dígitos.

Confirma-se a consolidação de uma trajetória sustentada de resultados positivos, num período em que a Agência teve de responder, em simultâneo, ao encerramento de projetos, à preparação de novos ciclos de financiamento e ao reforço da sua intervenção estratégica em áreas emergentes para o desenvolvimento regional. Importa destacar, neste quadro, a continuação do processo de reforço dos capitais próprios da ADRAL, a redução dos prejuízos acumulados, a diminuição dos financiamentos bancários obtidos e a redução dos encargos financeiros. Estes indicadores evidenciam o esforço de consolidação financeira desenvolvido nos últimos anos e traduzem o compromisso da Agência com a sua sustentabilidade económica e institucional.

Este percurso permite à ADRAL servir o Alentejo com maior robustez, autonomia e capacidade de intervenção. A Agência tem vindo a afirmar-se como plataforma regional de interface entre municípios, empresas, sistema científico e tecnológico, políticas públicas e redes europeias, contribuindo para a captação de investimento, a dinamização de projetos, a internacionalização da região e a valorização de setores estratégicos.

O ano de 2025 confirmou também o alargamento do posicionamento da ADRAL em domínios de futuro, designadamente a aeronáutica, espaço e defesa, a transição digital, a sustentabilidade, a bioeconomia, a energia, o empreendedorismo e a cooperação territorial. A capacidade de antecipar oportunidades, estruturar candidaturas e mobilizar parceiros regionais, nacionais e internacionais continua a constituir uma das principais mais-valias da Agência no apoio ao desenvolvimento económico e social do Alentejo

Este resultado só foi possível graças ao empenho, competência e sentido de missão da equipa da ADRAL, a quem o Conselho de Administração expressa o seu reconhecimento. Desde 2020, a Agência tem vindo a reinventar a sua forma de atuação, reforçando o seu papel como facilitadora de inovação, internacionalização e coesão territorial

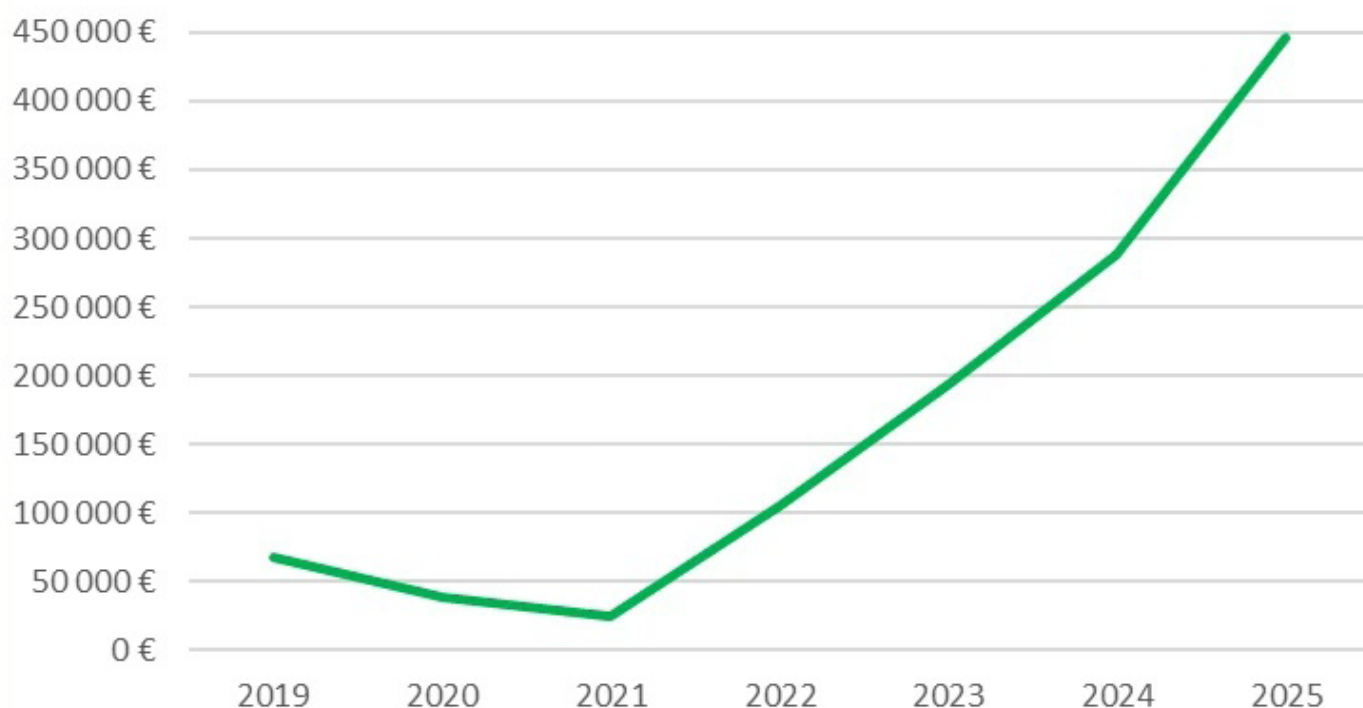
Hoje, a ADRAL é uma organização com presença crescente no espaço europeu e com capacidade de projeção em geografias externas relevantes, contribuindo para afirmar o Alentejo como região mais preparada, competitiva e aberta ao futuro.

JOÃO MARIA GRILO

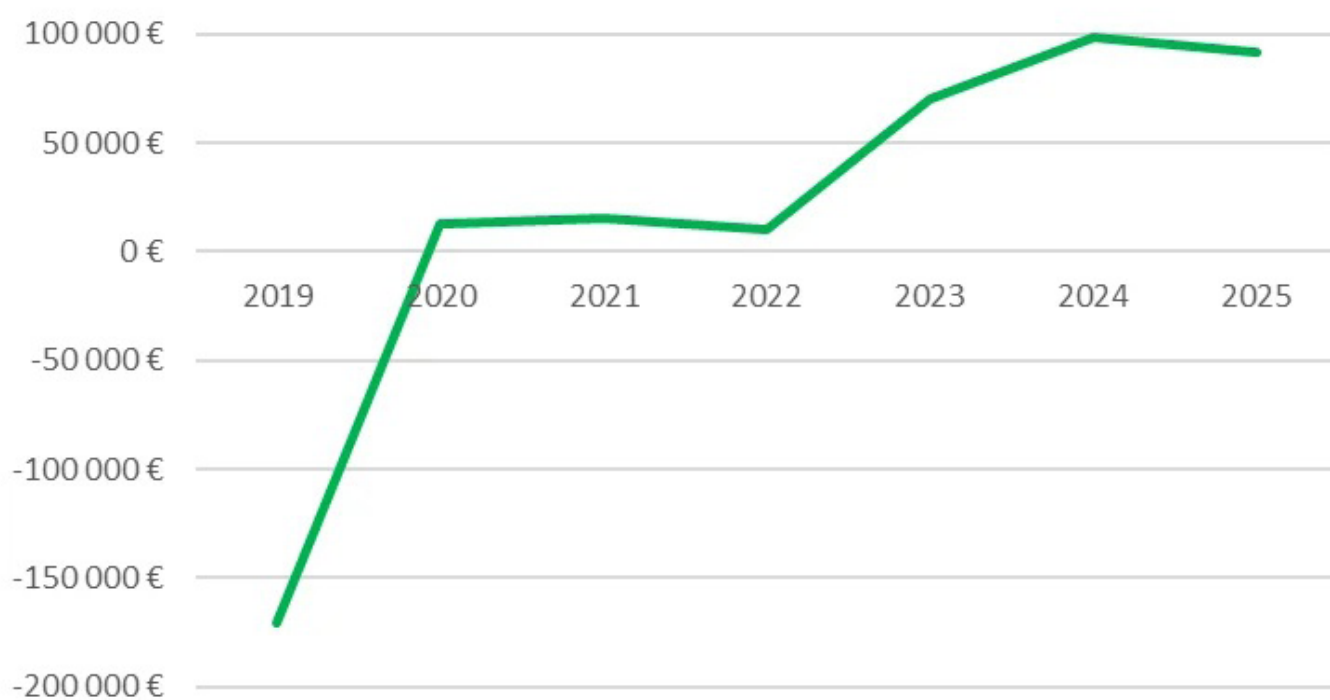
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

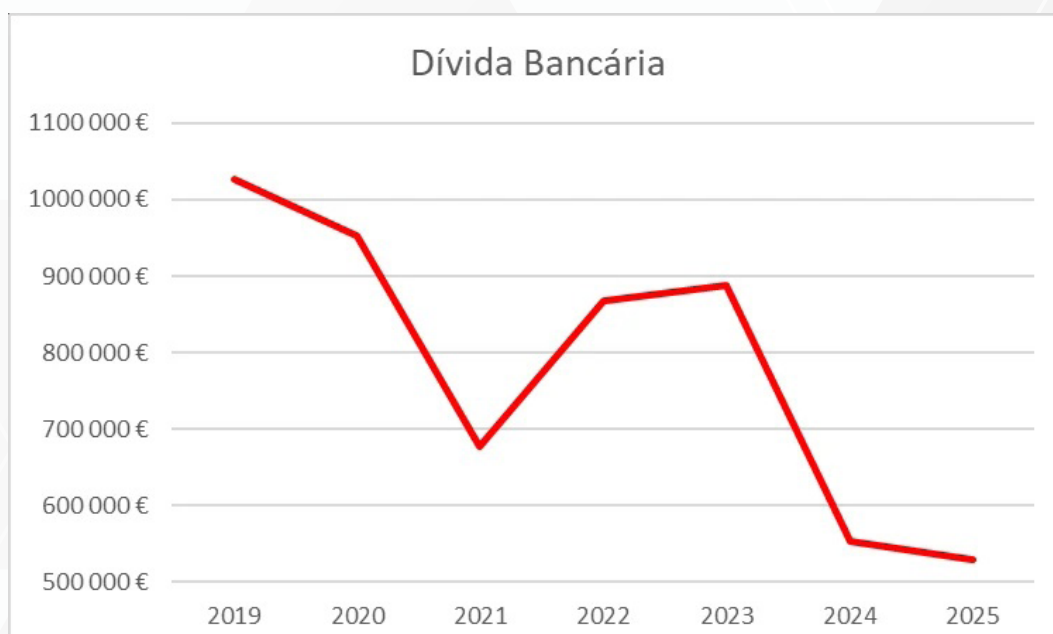
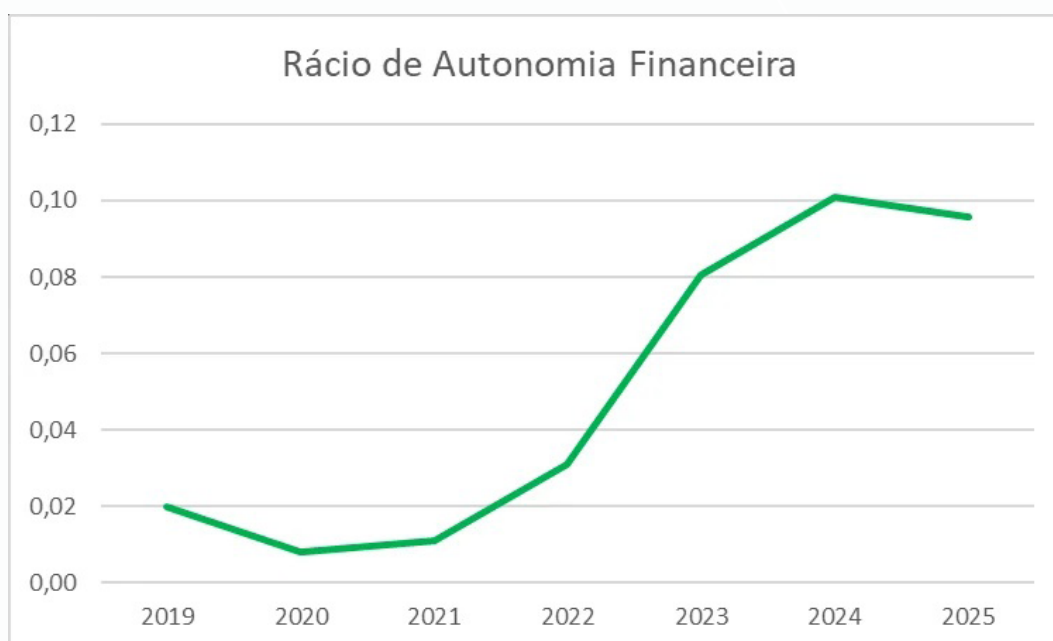
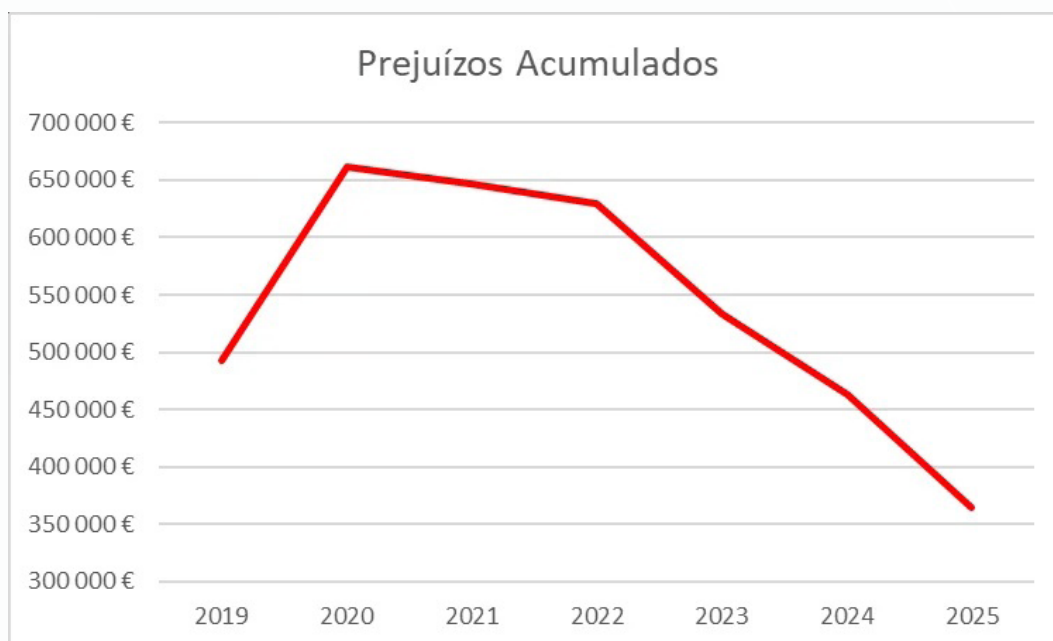
SÍNTESE DE RESULTADOS

Capitais Próprios



Resultado Líquido





RELATÓRIO DE GESTÃO

Considerando o estabelecido na Lei, nomeadamente nos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais e nos Estatutos da ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, S.A., o Conselho de Administração submete à apreciação do corpo acionista o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2025.

O exercício de 2025 decorreu num contexto internacional exigente, marcado pela continuação da guerra na Ucrânia, pelo agravamento da crise no Médio Oriente, pela intensificação das tensões comerciais e pela crescente imprevisibilidade da política externa e económica dos Estados Unidos da América. A nível europeu, este enquadramento reforçou a importância da autonomia estratégica, da defesa, da segurança, da energia, da digitalização e das tecnologias críticas.

No plano nacional, o ano foi condicionado pela realização de eleições legislativas antecipadas, pela execução do PRR, pela operacionalização gradual do Portugal 2030 e pelo encerramento progressivo de projetos associados a anteriores quadros comunitários. Este período de transição entre ciclos de financiamento exigiu da ADRAL uma gestão rigorosa, capacidade de adaptação e reforço do planeamento estratégico

Apesar deste contexto, a ADRAL manteve uma trajetória de consolidação financeira e institucional, encerrando o exercício de 2025 com um resultado líquido positivo de 91.834,34 euros. Este desempenho representa de novo um dos melhores resultados da história recente da Agência e consolida a sequência de resultados positivos iniciada em 2020.

As vendas e serviços prestados ascenderam a 187.081,77 euros e os subsídios à exploração atingiram 690.805,18 euros, mantendo-se um volume relevante de atividade e de mobilização de financiamento externo. A rubrica de fornecimentos e serviços externos fixou-se em 260.096,75 euros, refletindo a execução de projetos, iniciativas externas, missões, ações de cooperação e dinamização territorial.

Também em sentido positivo, os gastos com pessoal registaram uma ligeira redução, fixando-se em 540.012,38 euros. Os capitais próprios evoluíram de 288.556,94 euros para 446.407,54 euros, os financiamentos obtidos reduziram-se para 528.735,62 euros e os juros e gastos similares suportados diminuíram para 30.403,61 euros, evidenciando a melhoria progressiva da estrutura financeira da ADRAL.

O exercício de 2025 confirmou ainda o alargamento da intervenção da Agência em áreas estratégicas como a aeronáutica, espaço e defesa, a bioeconomia, a eficiência energética, a transição digital, a sustentabilidade, o turismo, a cooperação transfronteiriça e a captação de investimento.

Neste contexto, destaca-se a continuação do processo associado à Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro, investimento estruturante de € 2.000.138,38, que reforçará a capacidade da ADRAL para apoiar o empreendedorismo, a inovação e o desenvolvimento económico sustentável do Alentejo.



ADRAL

COOPERAÇÃO E PROMOÇÃO EXTERNA

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo é uma sociedade anónima de capital misto, maioritariamente público. Foi legalmente constituída a 18 de junho de 1998 e especializou-se nas últimas duas décadas no desenho e execução de políticas públicas, regionais, nacionais e europeias através da constituição e implementação de parcerias público-público, privado-privado e público-privado, destinadas a promover projetos dedicados ao desenvolvimento regional.

As Agências de Desenvolvimento Regional criadas pelo Decreto-Lei 88/99 de 19 de março, visam a promoção, no quadro das políticas e estratégias aprovadas a nível nacional, do desenvolvimento económico, social e cultural de uma determinada parte do território nacional, nomeadamente pela prossecução de um conjunto de atividades consentâneas com o seu objeto, tipificadas no referido Decreto-Lei como:

- Promoção de atividades que gerem empregos e melhorem o ambiente e a qualidade de vida;
- Fomento da criação de empresas, do investimento nacional e estrangeiro, da inovação tecnológica e de transferências de tecnologias;
- Promoção da realização de infraestruturas e equipamentos coletivos;
- Ações de educação e formação profissional;
- Ações de valorização de recursos humanos, naturais, históricos e culturais;
- Promoção da mobilidade profissional, setorial e geográfica das pessoas e da sua integração social;
- Divulgação dos recursos e das atividades da região;
- Elaboração, negociação e mediação de planos, programas e projetos de desenvolvimento regional;
- Prestação de assistência técnica e de gestão a pequenas e médias empresas da região;
- Promoção de congressos, debates e intervenções nos meios de comunicação social tendentes a promover o desenvolvimento regional;
- Elaboração e divulgação de sistemas de informação, nomeadamente bases de dados e estudos da realidade regional, em cooperação com universidades, autarquias, empresas e associações empresariais e sindicais;
- Conceção, edição, orientação e gestão de sistemas de informação de conteúdo económico-social de âmbito territorial;
- Cooperação com a respetiva comissão de coordenação regional.

A MISSÃO

A missão da ADRAL consiste no desenvolvimento económico e social da região Alentejo através da cooperação com os demais agentes no território, numa posição de interface entre parceiros, políticas e recursos.

A ADRAL é uma Sociedade Anónima, de capitais mistos, maioritariamente públicos, que se dedica à promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e fortalecimento da sua base económica e produtiva, visando reforçar o posicionamento internacional da Região. Para esse fim, desenvolve ações em cooperação com os agentes e entidades da Região, nacionais ou de outros países em todo o globo.

A ADRAL é a única Agência de Desenvolvimento Regional portuguesa, de nível NUT II e desenvolve a sua atividade de forma exclusiva nas NUTS III: Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo, tendo também parceiros e atividade na Península de Setúbal.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Os principais objetivos estratégicos da ADRAL, definidos no âmbito do Plano de Ação 2020 e das suas atualizações sucessivas, refletem o compromisso da Agência em reforçar o seu papel como agente dinâmico e inovador no desenvolvimento regional do Alentejo. Estes objetivos estruturam-se em torno das seguintes linhas de orientação:

Reposicionar a ADRAL como entidade de referência regional, junto de um amplo conjunto de stakeholders — entidades públicas, associativas e privadas, instituições do sistema científico e tecnológico, sociedade civil e comunidade empresarial — afirmando-se como promotora do desenvolvimento económico e social do Alentejo e como interlocutor preferencial para a Região junto dos seus acionistas e parceiros institucionais

Consolidar o papel da ADRAL como “porta de entrada na Região”, promovendo ativamente a captação de investimento, a projeção externa dos recursos e capacidades do Alentejo e o reforço das redes de cooperação europeias e internacionais. A futura Representação Permanente do Alentejo em Bruxelas, cuja instalação está em preparação com o envolvimento das Comunidades Intermunicipais e da CCDR Alentejo, será um instrumento essencial nesta estratégia, permitindo uma presença institucional forte no centro de decisão europeu e facilitando a mobilização de oportunidades para a Região.

Reforçar a capacidade da ADRAL como plataforma de inovação e empreendedorismo regional, através da implementação de projetos estruturantes, como a Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro, que representará um investimento superior a dois milhões de euros e criará um ecossistema de apoio à inovação, à criação de empresas e ao desenvolvimento de tecnologias críticas, com impacto direto na competitividade e na modernização do tecido económico do Alentejo.

Promover uma atuação integrada e sustentável, alavancando parcerias e projetos com forte impacto territorial, reforçando o papel da Agência no apoio à internacionalização, à transição digital e energética, à valorização dos recursos endógenos e à coesão social e territorial, de modo a contribuir ativamente para o futuro desenvolvimento equilibrado e sustentável do Alentejo.

A focalização estratégica da atividade da ADRAL assenta na definição de áreas nucleares de intervenção e na identificação de oportunidades com impacto na criação de valor, através do desenvolvimento de novos projetos cofinanciados, da prestação de serviços e de outras iniciativas com relevância regional.

Neste enquadramento, a Agência dá prioridade a objetivos alinhados com o Decreto-Lei n.º 88/99, designadamente: o fomento da criação de empresas e da inovação, a atração de investimento, a elaboração e gestão de projetos de desenvolvimento regional, a produção e divulgação de sistemas de informação estratégicos e a promoção externa dos recursos e capacidades do Alentejo.

Complementarmente, a ADRAL aposta no reforço de parcerias e redes de cooperação com acionistas e stakeholders regionais, promovendo uma atuação integrada que valorize os recursos e minimize as assimetrias sub-regionais. A Agência prossegue também uma estratégia de consolidação da sua massa crítica e de especialização, investindo na capacitação da equipa e na otimização dos processos de gestão. Simultaneamente, atua para garantir a sustentabilidade e autonomia económica, através de modelos de financiamento inovadores, da internalização de serviços e da priorização de projetos com maior retorno económico e impacto territorial, sempre ao serviço do desenvolvimento equilibrado do Alentejo.

ÂMBITO TERRITORIAL

A ADRAL (Nível NUT II) atua de forma exclusiva enquanto Agência de Desenvolvimento Regional no Alentejo nas NUTS III: Alto Alentejo, Alentejo Central, Alentejo Litoral e Baixo Alentejo. A sua área de influência, porém, estende-se a todo o território nacional e a várias regiões europeias, onde consolidou parcerias que respondem às necessidades de entidades públicas, privadas e do tecido empresarial — desde a criação de novas colaborações ao acesso a mercados, passando pela melhoria de processos de marketing e internacionalização.

Com ampla experiência em projetos transfronteiriços, transnacionais e internacionais financiados por fundos comunitários, e uma rede de parceiros à escala local, regional, nacional e internacional, a ADRAL afirma-se como agente único de promoção do desenvolvimento socioeconómico regional. Esta dinâmica mobiliza recursos técnicos e financeiros, reforça a sua imagem em Portugal e na Europa e materializa-se em missões internacionais e num espaço físico em Bruxelas, já utilizado por agentes do Alentejo como ponto de apoio e de representação na identificação de oportunidades de financiamento e outras junto dos centros de decisão europeus.





RECURSOS HUMANOS

A ADRAL dispõe de uma equipa qualificada, coesa e com meios técnicos multidisciplinares, preparada para executar objetivos e metas com rigor e celeridade. Com uma média de idades de 38 anos, combina experiência e renovação, garantindo proximidade ao terreno e atualização permanente de competências.

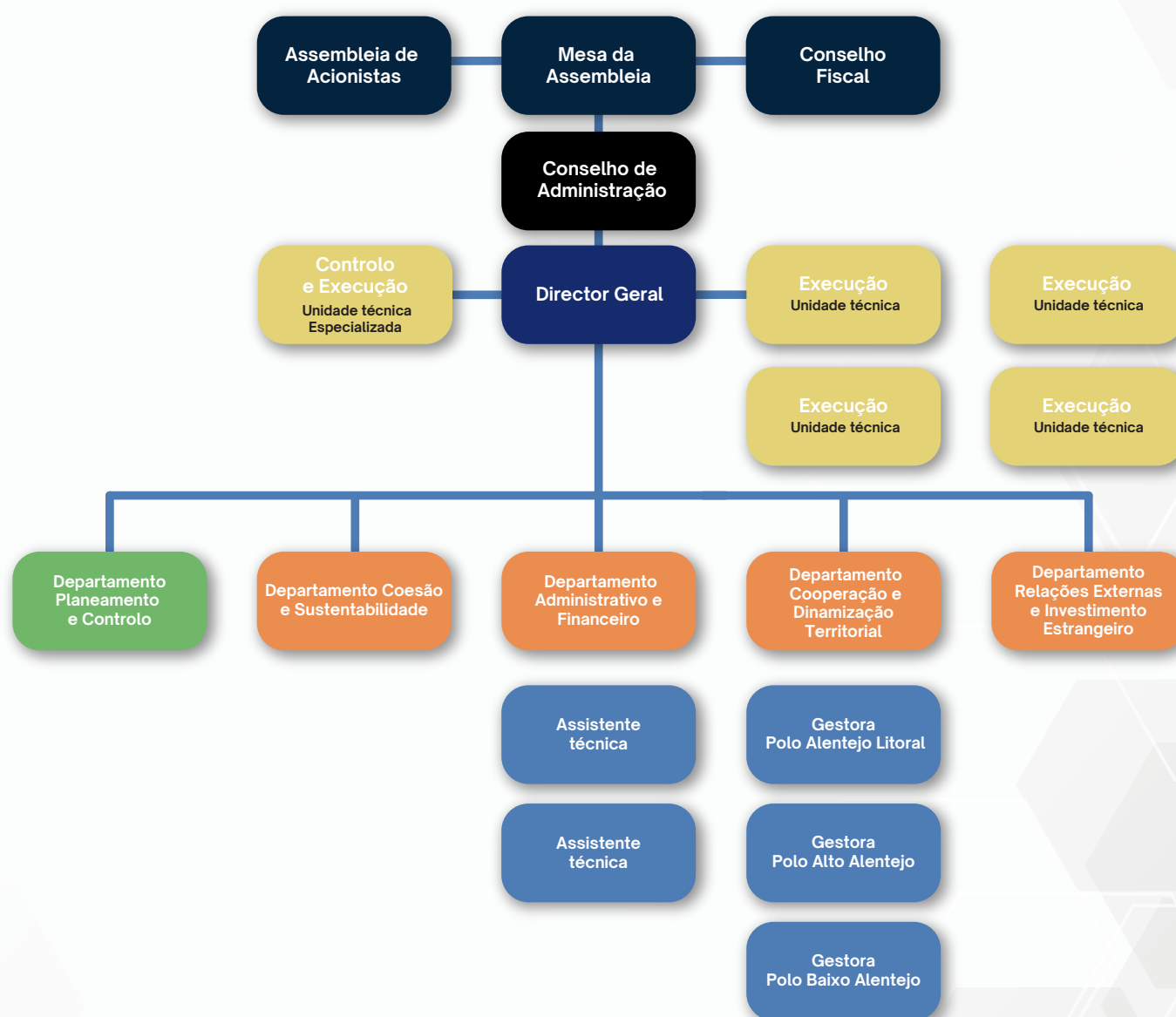
Em 2025, a estrutura organizacional integrou seis unidades técnicas de Planeamento, Controlo e Execução, e cinco áreas departamentais — Administrativa e Financeira; Cooperação e Dinamização Territorial; Relações Externas e Investimento Estrangeiro; Coesão e Sustentabilidade e Planeamento e Controlo — vocacionadas para conceção e implementação de projetos integrados de desenvolvimento territorial e coordenadas pelo Diretor Geral.

Estas equipas integram recursos humanos altamente especializados (N6 e N7), com formação em gestão, economia, políticas públicas, recursos humanos, relações internacionais e sociologia, operando com metodologias de diagnóstico, desenho, financiamento, execução, monitorização e avaliação. A capacidade técnica interna permite acompanhar o ciclo completo de políticas e projetos: desde o apoio à criação e consolidação de micro e pequenas empresas (modelos de negócio, licenciamento, acesso a financiamento e internacionalização), até à participação qualificada em dinâmicas europeias (preparação de contributos técnicos para programas e avisos, alinhamento com prioridades comunitárias e envolvimento em consórcios).

Em 2025, a Agência contou com 14 técnicos superiores e 2 assistentes técnicos, distribuídos pelas localizações de Alvito, Beja, Évora, Portalegre e Santiago do Cacém, assegurando cobertura territorial e resposta de proximidade a empresas, autarquias e instituições. A integração de quadros nascidos na Região ou formados nas suas instituições de ensino mantém-se como prioridade, valorizando o talento local e ampliando a capacidade instalada no Alentejo.

Este modelo de organização e de gestão de recursos humanos posiciona a ADRAL como parceiro técnico de referência, capaz de transformar necessidades em projetos financiáveis e projetos em resultados mensuráveis — ao serviço da competitividade territorial, da coesão social e da inserção do Alentejo nas cadeias de valor nacionais e europeias.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



A ADRAL encerrou 2025 com 14 Técnicos Superiores e 2 Assistentes Técnicas, nas suas várias localizações geográficas (Beja, Évora, Portalegre, Alcácer do Sal, Alvitoe Santiago do Cacém). A ADRAL aprovou e tem estado a executar uma política remuneratória que permite atingir uma maior equidade de género e entre os diversos níveis de quadro, impedindo a fuga de quadros altamente qualificados e apostando igualmente no reforço de competências dos mesmos, por forma a evitar a contratação de novos RH que tragam peso à folha salarial da Agência.

ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da ADRAL são eleitos por triénio e distribuem-se pela Mesa da Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal.

ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2024/2026

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CCDRA – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo

SECRETÁRIOS

ERTA - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo

ACOS – Associação de Agricultores do Sul

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

EDIA – Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva

VOGAIS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AICEP GLOBAL PARQUES - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA

ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora

APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A.

CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz

CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo

DECSIS - Sistemas de Informação, S.A.

FENACAM - Federação Nacional da Caixas de Crédito Agrícola Mútuo

IPB - Instituto Politécnico de Beja

MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central - ACE

NERBE/AEBAL - Núcleo Empresarial da Região de Beja – A. E. do Baixo Alentejo e Litoral

NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora

NOVADELTA - Comércio e Indústria de Cafés, Lda.

UÉ - Universidade de Évora

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

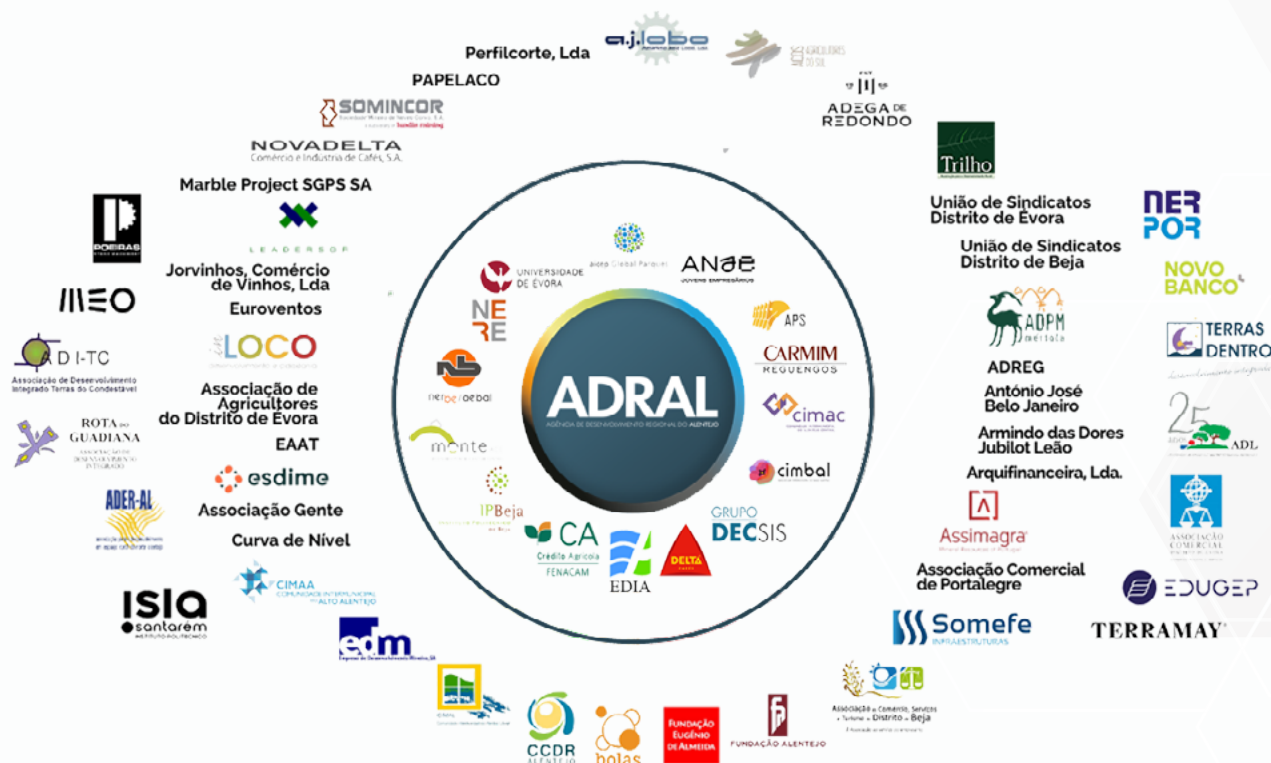
NERPOR - Núcleo Empresarial da Região de Portalegre

VOGAIS

SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo SA

ROC - Revisor Oficial Contas - Teles & Associados, SROC, LDA

ESTRUTURA ACIONISTA



A ADRAL é constituída por um corpo acionista que, desde o primeiro instante, confiou na sua missão e que tem apoiado o estabelecimento de uma entidade de âmbito regional.

Os Acionistas, como parceiros preferenciais, representam todos os setores de atividade económica e constituem-se como uma fonte setorial e/ou territorial para as competências da ADRAL, no sentido em que suportam e apoiam, nos seus diversificados domínios de atividade, uma intervenção cooperativa, em parceria e com um fim comum.

A.J. Lobo - Amândio José Lobo (0,07%)
 ACOS - Associação de Criadores Ovinos do Sul (0,26%)
 ACR - Adega Cooperativa de Redondo (0,75%)
 ADER - AL - Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte Alentejo (0,30%)
 ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (0,30%)
 ADPM - Associação de Defesa do Património de Mértola (0,30%)
 ADREG - Associação para o Desenvolvimento da Região de Grândola (0,15%)
 AICEP Global Parques, S.A. (2,68%)
 ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários - Núcleo de Évora (0,52%)
 António José Belo Janeiro (0,07%)
 APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. (6,17%)
 Armindo das Dores Jubilot Leão (0,37%)
 Arquifinanceira, Lda. (1,16%)
 ASSIMAGRA - Associação Portuguesa dos Industriais de Mármore, Granitos e Ramos Afins (0,15%)
 Associação Comercial de Portalegre (0,07%)
 Associação do Comércio, Serviços e Turismo do Distrito de Beja (0,26%)
 Associação Comercial do Distrito de Évora (0,26%)
 Associação de Agricultores do Distrito de Évora (0,52%)
 Associação Gente - Desenvolvimento de Comunidades Rurais (0,30%)
 Associação In Loco (0,15%)
 BOLAS - Máquinas Ferramentas de Qualidade, S.A. (0,37%)

CARMIM - Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz (0,37%)
 CECHAP - Centro de Estudos de Cultura, História, Artes e Património (2,09%)
 CCDRA - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (5,96%)
 CIMAA - Comunidade Intermunicipal do Alto Alentejo (5,96%)
 CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central (17,15%)
 CIMAL - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (5,96%)
 CIMBAL - Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo (5,96%)
 Curva de Nível - Gabinete Topografia e Engenharia, Lda (0,07%)
 DECSIS (1,64%)
 EAAT - Empresas Alentejana Animação Turística, Lda (0,04%)
 EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infraestruturas do Alqueva, S.A. (7,05%)
 EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA (2,68%)
 EDUGEP (1,12%)
 ERTA - Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo (1,64%)
 ESDIME - Empresa para o Desenvolvimento Local no Alentejo Sudoeste (0,52%)
 Euroventos - Projetos Energéticos e Ecológicos, SA (0,22%)
 FENACAM - Federação Nacional das Caixas de Crédito Agrícola Mútuo, FCRL (1,12%)
 Fundação Alentejo (0,52%)
 FEA - Fundação Eugénio de Almeida (0,45%)
 IPB - Instituto Politécnico de Beja (1,12%)
 ISLA Santarém (1,12%)
 Jorvinhos, Comércio de Vinhos, Lda (0,37%)
 LEADERSOR - Associação para o Desenv. Rural integrado do Sôr (0,52%)
 MEO, S.A. (0,75%)
 MONTE - Desenvolvimento Alentejo Central (0,52%)
 NERBE - Núcleo Empresarial da Região de Beja (0,63%)
 NERE - Núcleo Empresarial da Região do Alentejo (0,52%)
 NERPOR - Associação Empresarial do Distrito de Portalegre (0,52%)
 NOVADELTA - Comércio e Indústria de Cafés, Lda. (6,86%)
 NOVO BANCO (1,49%)
 PAPELACO - Sociedade Representante Papel Máquinas (0,56%)
 Perfilcorte, Lda (0,75%)
 POEIRAS - Máquinas e Ferramentas, Lda (0,07%)
 Rota do Guadiana - Associação de Desenvolvimento Integrado (0,52%)
 Sociedade do Parque Industrial de Vendas Novas, Lda (0,30%)
 SOMEFE - Sociedade de Metais e Fundação, Lda (0,19%)
 SOMINCOR - Sociedade Mineira de Neves Corvo, SA (2,68%)
 Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,52%)
 Terras do Condestável - Associação para o Desenvolvimento Integrado (0,15%)
 TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural (0,24%)
 União de Sindicatos Distrito de Évora (0,30%)
 União de Sindicatos do Distrito de Beja (0,30%)
 UÉ - Universidade de Évora (3,26%)

A ADRAL apresenta um universo acionista alargado e diversificado, integrando entidades públicas e privadas de diferentes setores de atividade e sub-regiões do Alentejo. A estrutura de capital continua a evidenciar um padrão de elevada concentração: aproximadamente 84,9% do capital social é detido por cerca de 32,8% do corpo acionista (21 acionistas). Destes, quatro são Comunidades Intermunicipais (CIM) — CIMAC, CIMBAL, CIMAL e CIMAA — que, em conjunto, representam 35,04% do capital social. Por outro lado, cerca de 67,1% do corpo acionista (43 acionistas) detêm participações individuais inferiores a 1% do capital, incluindo seis acionistas com participações abaixo de 0,1%. Esta composição reflete a vocação multissetorial e territorialmente abrangente da Agência, assegurando um modelo de governação que valoriza a representatividade regional e o envolvimento de diferentes atores no desenvolvimento do Alentejo.

RELATÓRIO TÉCNICO/OPERACIONAL

Para concretizar a sua missão, a ADRAL desenvolve projetos, presta serviços a entidades públicas e privadas e participa ativamente em fóruns e redes regionais, nacionais e internacionais, posicionando-se como uma entidade integradora e promotora do desenvolvimento do Alentejo. Em 2025, a Agência reforçou a sua atuação no âmbito da cooperação territorial europeia, através de um conjunto de projetos e iniciativas que evidenciam a sua experiência consolidada em desenvolvimento regional, cooperação transfronteiriça e internacional. Enquanto única entidade no Alentejo com abrangência regional e multisetorial (a par da CCDRA e da ERTA), a ADRAL continua a afirmar-se como um ator estratégico, cuja experiência deve ser valorizada e capitalizada para o futuro da região.

POLOS ADRAL

As atividades, projetos e serviços da ADRAL foram implementados de uma forma integrada e envolvendo a equipa e as delegações existentes nas 4 NUT III do Alentejo.

A sede (Alentejo Central – Évora) e os polos (Alto Alentejo – Portalegre, Baixo Alentejo – Beja e Alentejo Litoral- Santiago do Cacém (Santo André), continuaram a trabalhar de forma articulada e sempre com a preocupação de por um lado abranger todo o território na implementação das atividades, e por outro desenvolver um serviço de proximidade, junto das entidades locais e populações.

Ao nível do papel dos polos no território, está consolidada a sua reconfiguração com o intuito de os valorizar e aumentar as suas competências, com o objetivo de os consolidar como linhas da frente da Agência em cada uma das NUT III, com maior capacidade de resposta e maior envolvimento com os atores no terreno.

O trabalho desenvolvido nos polos da Agência, constitui em si mesmo um serviço de proximidade.

As equipas técnicas que aí trabalham, realizam atendimentos a empreendedores e empresas e outras entidades e pessoas que procuram a ADRAL para esclarecimentos e apoios diversos; elaboram candidaturas a sistemas de incentivo para empreendedores e empresas, e participam em candidaturas aos vários programas em que a ADRAL se envolve.

Participam ainda nas reuniões e fóruns na sua área de ação, representando a Agência e colaborando como parceiros.

Os polos da ADRAL têm ainda um papel fundamental no envolvimento das entidades, empresas e população do seu território nos projetos e atividades que a Agência desenvolve com abrangência regional, ou seja, são o garante e o suporte, para que a atividade dos projetos chegue a todo o território do Alentejo.

Neste enquadramento, a ADRAL tem-se vindo a constituir como uma plataforma estratégica de interface de interesses públicos e privados, orientada e dotada de competências para organizar iniciativas de dinamização interna e externa, dos recursos e fatores de competitividade da região Alentejo. Com equipas em Beja, Évora, Portalegre e Vila Nova de Santo André, a Agência distingue-se pela sua agilidade, capacidade de intervenção abrangente e competências multidisciplinares.

REDES EUROPEIAS PARA A PROMOÇÃO EXTERNA

EURADA

A ADRAL integra a EURADA – Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento, uma rede europeia que reúne mais de 60 agências de desenvolvimento regional de 21 países, promovendo a cooperação entre entidades regionais, parceiros económicos e administrações locais e regionais. A presença da ADRAL nesta rede tem vindo a consolidar-se desde 2017, ano em que passou a integrar o Conselho de Administração, tendo posteriormente assumido funções no Comité Executivo e, desde junho de 2024, a vice-presidência da Associação.

Este posicionamento reforça a capacidade da ADRAL para participar ativamente na definição de estratégias europeias de desenvolvimento regional, aproximando o Alentejo de redes de cooperação, oportunidades de financiamento e dinâmicas internacionais relevantes. Através da EURADA, a Agência reforça também a sua capacidade de gerar valor para os agentes regionais, nomeadamente na atração de investimento estrangeiro, na identificação de parcerias estratégicas e no posicionamento externo do território.

A Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas é assegurada através da infraestrutura da EURADA, situada no coração do bairro europeu, próxima das principais instituições da União Europeia. Este espaço permite acolher reuniões, seminários, formações e missões institucionais, estando disponível para a ADRAL, acionistas e parceiros regionais. Em paralelo, a EURADA presta apoio logístico e estratégico na preparação de agendas em Bruxelas, facilitando contactos com especialistas e decisores europeus e contribuindo para reforçar a presença do Alentejo junto dos centros de decisão comunitários.

ERRIN

A ADRAL é, desde 2020, membro integrante da ERRIN – European Regions Research and Innovation Network, uma prestigiada plataforma com sede em Bruxelas, fundada em 2001, que reúne atualmente cerca de 120 organizações regionais oriundas de mais de 20 países europeus. A missão central desta rede consiste em apoiar os seus membros no aprimoramento das suas capacidades regionais e locais de investigação e inovação, impulsionando o desenvolvimento contínuo dos seus ecossistemas de I&D.

Esta organização mantém um relacionamento sólido e de longa data com as instituições da União Europeia e outros parceiros estratégicos, assumindo-se como uma ponte fundamental de ligação. Este posicionamento permite à ERRIN fortalecer a dimensão regional e local nas políticas e nos programas europeus de investigação e inovação. A rede atua através de uma perspetiva de base territorial (place-based), promovendo ativamente a abordagem dos ecossistemas regionais de inovação e da Especialização Inteligente, garantindo assim que a formulação das políticas europeias integra uma visão construída de baixo para cima (bottom-up).

No plano operacional, a ERRIN oferece uma plataforma dinâmica de partilha de conhecimento que facilita a colaboração regional e apoia as organizações ao longo de todo o processo de desenvolvimento de projetos. A cooperação entre os membros estrutura-se em torno de 13 Grupos de Trabalho, focados tanto em áreas temáticas específicas como em questões políticas transversais, sempre em estrito alinhamento com as prioridades dos associados e com as oportunidades de financiamento europeu em vigor. As reuniões destes grupos constituem o verdadeiro núcleo das atividades da ERRIN, configurando-se como espaços privilegiados onde os membros se encontram regularmente para partilhar informações, apresentar exemplos de sucesso regional, construir novas parcerias e formular projetos conjuntos.

O envolvimento da ADRAL na ERRIN traduz-se num reforço considerável da capacidade de atração de oportunidades e de criação de redes de valor para o Alentejo. Ao facilitar o acesso a pessoas, ideias e boas práticas, a plataforma aumenta as perspetivas de participação da região em consórcios europeus. Paralelamente, apoia o posicionamento dos interesses regionais no vasto panorama da investigação e inovação europeia, projetando a experiência e o conhecimento do território junto das mais altas instâncias da União Europeia.

IURC - COOPERAÇÃO URBANA E REGIONAL INTERNACIONAL

A ADRAL continua a representar a Região do Alentejo na rede internacional IURC (Cooperação Urbana e Regional Internacional), um programa financiado pela União Europeia que visa liderar a cooperação subnacional descentralizada nas áreas do desenvolvimento urbano sustentável e da inovação regional. Esta rede global traz para o mesmo espaço de colaboração cidades e regiões da União Europeia, da Ásia, da Australásia e das Américas. O seu principal propósito é ligar governos, empresas, instituições de investigação e a sociedade civil (hélice quádrupla) para explorar soluções conjuntas e criar um impacto positivo para o futuro através de ações práticas.

Após o sucesso das missões bilaterais com cidades piloto chinesas em 2023, que facilitaram o intercâmbio de boas práticas em transição ecológica, o ano de 2025 marcou um novo ciclo estratégico na participação da ADRAL. O Alentejo passou a integrar um consórcio multilateral com foco na América Latina e na Europa, unindo esforços com o Estado de Yucatán (México), Magallanes (Chile) e Ostrobothnia (Finlândia).

Nesta fase, o trabalho tem-se concentrado na estruturação de uma nova cadeia de valor intercontinental, onde a infraestrutura do Alentejo Litoral (Porto de Sines e ZILS) assume um papel tático como a principal "Green Gateway" europeia para fluxos logísticos e energéticos. O objetivo da ADRAL é oferecer às multinacionais um corredor descarbonizado que garanta o cumprimento imediato de metas regulatórias como o Mecanismo de Ajustamento Fronteiriço de Carbono (CBAM) e a Diretiva Energias Renováveis (RED III).

O trabalho dos clusters temáticos deste novo consórcio foi lançado online em setembro de 2025. Este esforço preparatório culminou com a participação da ADRAL no evento global de networking da IURC (IURC Global Thematic Networking Event), que decorreu em Barcelona, de 3 a 6 de novembro de 2025, durante o Smart City Expo World Congress. Este evento global reuniu mais de 240 delegados de regiões e cidades piloto de todo o mundo.

A participação no fórum de Barcelona serviu para consolidar o trabalho dos clusters temáticos, apoiar o desenho de projetos-piloto de investimento e planear as visitas de cooperação avançada a realizar em 2026. Este momento foi fundamental para projetar internacionalmente o ecossistema de inovação do Alentejo e reforçar a posição da União Europeia como líder global na cooperação descentralizada.

REPRESENTAÇÃO DA ADRAL EM BRUXELAS

Desde março de 2019 que por via da ADRAL, o Alentejo passou a ser uma região do País representada permanentemente em Bruxelas, por liason office.

Contudo a fragilidade do modelo, que não garante exclusividade e a ausência de uma estrutura de suporte capaz de financiar os custos referentes a esta operação obrigou à procura de uma solução alternativa, que garantisse benefício semelhante, sem o custo associado.

Assim a ADRAL procurou junto do seu grande parceiro europeu EURADA, a Associação Europeia de Agências de Desenvolvimento, da qual a ADRAL é membro do Comité

Executivo, do Conselho de Administração e Vice-Presidente, estabelecer um acordo de instalação da Representação Permanente da ADRAL em Bruxelas, com recurso ao uso das instalações da EURADA, bem próximas do centro de decisão da União Europeia.

Os objetivos desta parceria incluem:

1. maximizar a utilização de oportunidades de financiamento no período 2021-2030 nomeadamente do atual Horizonte Europa e de outros programas com o mesmo horizonte temporal;
2. Gerar parcerias e iniciativas, em cooperação com regiões congéneres Europeias e observar oportunidades de financiamento e parceria;
3. Suportar a fase inicial de preparação de projetos financiáveis.
4. Apoiar a organização de eventos, encontros, presenças e participações de promoção da ADRAL, dos seus acionistas e da Região do Alentejo em Bruxelas;
5. Amplificar a presença da ADRAL em Bruxelas, e apoiar a região na sua representação, projeção e qualificação europeia.

REPRESENTAÇÃO PERMANENTE DO ALENTEJO EM BRUXELAS

A ADRAL, sob o patrocínio institucional das quatro Comunidades Intermunicipais do Alentejo e da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, tem vindo a desenvolver um processo estratégico de aproximação da Região ao centro de decisão político europeu. O principal objetivo desta iniciativa visa a criação de uma Representação Permanente do Alentejo em Bruxelas, concebida para operar como uma ponte direta, facilitada pela ADRAL, entre os principais agentes públicos e privados da região e as instâncias decisoras europeias.

No âmbito deste processo, a Agência estruturou e concluiu o dossier de instalação da referida Representação, sustentado por um protocolo de vinculação com as referidas entidades parceiras. Este documento integra uma exaustiva análise comparativa sobre as diferentes tipologias de representações, com especial incidência nos modelos adotados pelos países do Sul da Europa, permitindo dotar o território das bases necessárias para definir a estrutura de governação que melhor sirva os seus interesses.

Atualmente, o projeto atravessa uma fase de articulação institucional e de diálogo estratégico, com vista a assegurar o mais amplo consenso regional em torno da aprovação e implementação do modelo final.

Paralelamente, e para garantir que a região não perde oportunidades de influência enquanto o processo de formalização física decorre, a ADRAL mantém assegurada uma presença proativa em Bruxelas, alicerçada na sua posição de vice-presidência na EURADA e na estreita colaboração com a rede ERRIN, a Agência continua a cultivar as relações previamente estabelecidos junto da Embaixada de Portugal na Bélgica, da REPER – Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, do Parlamento Europeu e da AICEP Portugal Global Benelux.

INICIATIVA INVEST IN ALENTEJO: PROJEÇÃO ESTRATÉGICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO GLOBAL

A atividade da ADRAL na promoção externa e na captação de Investimento Direto Estrangeiro tem vindo a consolidar-se através de uma estratégia integrada de valorização dos ativos territoriais do Alentejo. Com o projeto Invest in Alentejo 2.0, a Agência reforçou o posicionamento da região como território competitivo perante os desafios da dupla transição digital e climática, da reorganização das cadeias globais de abastecimento e da aproximação das cadeias produtivas à Europa.

Em 2025, esta estratégia ganhou expressão numa presença internacional estruturada, em que a ADRAL atuou como entidade coordenadora e promotora de soluções territoriais integradas, articulando infraestruturas, municípios, entidades públicas, gestores de ativos estratégicos e fileiras empresariais. O objetivo passou por projetar o Alentejo não apenas como soma de setores, mas como ecossistema territorial preparado para acolher investimento qualificado.

No domínio aeronáutico e aeroespacial, a ação desenvolvida centrou-se na afirmação de Ponte de Sor como plataforma tecnológica de referência para projetos industriais e operacionais de elevado valor acrescentado. A presença na Airspace World Lisboa e a missão conjunta ao Paris Air Show permitiram estabelecer contactos com reguladores, empresas tecnológicas e investidores internacionais, reforçando a inserção das infraestruturas locais nas cadeias de valor aeronáuticas.

Na área digital, a promoção de SinesTech e da Zona Industrial e Logística de Sines permitiu afirmar o Alentejo como polo atlântico de conectividade internacional e infraestruturas digitais. A participação na Submarine Networks EMEA, em Londres, e no Atlantic Convergence, em Lisboa, reforçou a narrativa de Sines como ponto estratégico para cabos submarinos intercontinentais, centros de dados de grande escala e autonomia digital europeia.

No eixo da logística e das cadeias de abastecimento, a ADRAL promoveu Sines como infraestrutura capaz de captar, processar e acrescentar valor às mercadorias, indo além da função tradicional de trânsito portuário. A participação em certames como Fruit Logistica, Singapore Maritime Week, Intermodal South America, Breakbulk Europe e Transport Logistic permitiu destacar o potencial da região nas cadeias de frio, corredores verdes marítimos, fluxos agroindustriais, matérias-primas críticas e logística de grandes componentes industriais ligados à transição energética.

A internacionalização territorial foi complementada por ações multissetoriais de grande alcance, destacando-se a missão institucional ao Japão, em maio de 2025, com participação na Expo Osaka e reuniões bilaterais em Tóquio. Esta ação permitiu promover os ativos culturais, económicos, energéticos e tecnológicos do Alentejo junto de interlocutores institucionais e empresariais asiáticos, diversificando geografias de relacionamento e reforçando o prestígio externo da região.

Paralelamente, a ADRAL reforçou a componente de inteligência económica regional, reconhecendo que a atração de grandes projetos industriais exige informação rigorosa e validada pelo mercado. Neste âmbito, encontra-se em execução um estudo sobre o impacto da economia gerada no complexo de Sines no PIB nacional, adjudicado à Ernst & Young, desenvolvido em articulação com a APS, a aicep Global Parques e os Municípios de Sines e Santiago do Cacém.

Este trabalho analítico procura captar os efeitos diretos, indiretos e de transbordo económico do complexo de Sines, incluindo a Zona de Desenvolvimento Industrial de Santo André e empresas que, não estando fisicamente instaladas no porto, contribuem para a sua cadeia de valor. Os resultados deste estudo constituirão um instrumento estratégico de negociação e promoção internacional, permitindo à ADRAL sustentar futuras abordagens a investidores e consultores globais de localização com dados económicos robustos e credíveis.

CENTRO EUROPE DIRECT ALENTEJO CENTRAL E LITORAL

O Centro EUROPE DIRECT desempenha um papel fundamental na aproximação da União Europeia aos cidadãos no terreno, facilitando a sua participação ativa nos debates sobre o futuro do projeto europeu, respondendo a dúvidas sobre políticas e programas, e colaborando de forma contínua com as partes interessadas para reforçar o sentimento

de apropriação europeia na região. O ano de 2025 marcou o encerramento com sucesso do anterior ciclo de atividade deste Centro, consolidando um percurso de proximidade e de prestação de serviços de informação e divulgação de parcerias e projetos junto da população local.

Tendo em vista a continuidade desta importante missão, a ADRAL preparou e submeteu, no decurso de 2025, uma candidatura ao convite à apresentação de propostas lançado pela Comissão Europeia para a seleção de parceiros dedicados a operacionalizar a rede no período compreendido entre 2026 e 2030. Este exigente processo resultou na aprovação do novo Centro Europe Direct Alto Alentejo e Alentejo Central, cuja estrutura e plano de ação foram formalizados no final de 2025.

Com esta aprovação, o novo ciclo de trabalho teve o seu início oficial em janeiro de 2026, abrindo portas a um período de renovada energia e abordagens criativas de comunicação. Entre as grandes prioridades definidas pela Comissão Europeia para este novo horizonte, e que moldarão as atividades do Centro, destacam-se as comemorações do quadragésimo aniversário da adesão de Portugal à União Europeia, bem como campanhas dedicadas à valorização da democracia, à promoção da prosperidade e competitividade sustentáveis, e ao reforço da segurança e do modelo social europeu. Através desta plataforma, a ADRAL reafirma o seu compromisso em manter um espaço físico de atendimento e documentação de excelência, assegurando que o Alentejo continua plenamente integrado no ecossistema de informação e decisão europeu.

HARNESSING TALENT PLATFORM

Lançada pela Comissão Europeia em 2022, a "Harnessing Talent Platform" (Plataforma de Aproveitamento de Talentos) é uma iniciativa estratégica desenhada para enfrentar os profundos desafios colocados pela transição demográfica na União Europeia, nomeadamente a diminuição da população em idade ativa e a fuga de jovens talentos de determinadas regiões. Neste contexto, o Alentejo foi previamente identificado na primeira fase da iniciativa como uma das 46 regiões europeias numa "armadilha de desenvolvimento de talento", passando a beneficiar de assistência técnica adaptada para o planeamento de soluções orientadas para a atração e retenção de recursos humanos. A ADRAL desempenhou um papel fundamental neste processo, apoiando ativamente a CCDR-Alentejo na respetiva candidatura e atuando de forma contínua como perita no terreno junto da Comissão Europeia.

A influência da ADRAL nesta rede europeia atingiu um novo patamar de consolidação em 2025, fruto do seu papel como membro central do Grupo de Trabalho Territorial da plataforma. Em novembro, a Agência participou na reunião plenária presencial realizada nas instalações da Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO), em Bruxelas. Esta participação de alto nível permitiu à ADRAL contribuir diretamente para a elaboração de documentos estruturantes para o futuro da política de coesão, destacando-se a finalização do documento de recomendação sobre o acesso a serviços essenciais e qualidade de vida. Adicionalmente, a Agência participou no desenvolvimento de ferramentas práticas dedicadas à promoção da igualdade e inclusão social em áreas rurais, assegurando que as necessidades e a realidade específica do Alentejo ficam refletidas nas orientações políticas da Comissão.

REDES REGIONAIS E TRANSFRONTEIRIÇAS PARA AS NOVAS AGENDAS DEFESA

A ADRAL estrutura a sua intervenção na Defesa em linha com a Estratégia AIR 4ALL e com o ITI – Redes Urbanas do Alentejo, onde tem atuado como mobilizador e coautor do desenho estratégico, aproximando municípios, academia e empresas para acelerar

projetos com impacto real no território. Esta atuação reforça a integração da cadeia de valor regional — da I&D à demonstração e adoção — e consolida o posicionamento do Alentejo em setores críticos.

No quadro da EREI Alentejo 2030, a ADRAL contribuiu ativamente para a revisão estratégica que veio integrar o eixo da Defesa, valorizando tecnologias de duplo uso (dual use) — sistemas autónomos, cibersegurança, sensores, simulação e comunicações seguras — e promovendo o alinhamento com instrumentos europeus e redes transfronteiriças. Este trabalho foi apoiado por metodologias colaborativas e ferramentas digitais, garantindo maior consistência técnica e rapidez de iteração.

Em cooperação com parceiros ibéricos, a ADRAL participou nos dois projetos AERIS (encontrando-se em avaliação um novo AERIS), focados na capitalização de infraestruturas, na transferência de conhecimento e na internacionalização do cluster aeroespacial e de defesa. Estes projetos funcionam como plataformas de experimentação e promoção, essenciais para atrair investimento, reter talento e acelerar a adoção de soluções dual use com aplicações civis (proteção civil, mobilidade, energia) e militares, reforçando a resiliência e a autonomia tecnológica do Alentejo.

DIETA MEDITERRÂNICA

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo tem vindo a reforçar o seu papel na promoção da Dieta Mediterrânica enquanto ativo estratégico do território, alinhando esta temática com o desenvolvimento económico, a coesão social e a valorização dos recursos endógenos. Neste enquadramento, a Dieta Mediterrânica é assumida como um eixo transversal da intervenção da Agência, articulando inovação, qualificação de empresas, promoção de produtos e serviços, e dinamização de parcerias a nível regional e transfronteiriço.

No âmbito do projeto MedDiet Go, a ADRAL tem apoiado a implementação de um laboratório vivo (living lab) e a criação de um balcão único no Alentejo, orientados para o apoio a empresas e iniciativas ligadas à Dieta Mediterrânica. Estes instrumentos permitem testar soluções em contexto real, aproximar produtores, restauração, turismo e outros agentes locais, bem como facilitar o acesso a informação, serviços e oportunidades de financiamento, contribuindo para uma maior dinamização económica e para a afirmação do concelho como território de referência nesta temática.

Paralelamente, a ADRAL mantém o seu compromisso ativo com o Cluster da Dieta Mediterrânica, liderado pela Câmara de Comércio de Sevilha, perspetivando uma colaboração estruturada até 2030.

Esta participação permite integrar redes internacionais, desenvolver projetos conjuntos, captar investimento e promover o Alentejo como território-chave na área da Dieta Mediterrânica, reforçando a visibilidade externa da região e potenciando sinergias com outros parceiros do espaço mediterrânico.

ITI AERONÁUTICA

A ADRAL e um conjunto de parceiros viram aprovada a Estratégia para a criação da Rede Urbana do Alentejo para a Aeronáutica (AIR 4ALL), alicerçada num mecanismo de financiamento do Programa Regional do Alentejo 2023 - Instrumento Territorial Integrado (ITI), é uma iniciativa estratégica para consolidar o setor aeronáutico como motor de desenvolvimento territorial. Liderada pelo Município de Beja e coordenada pela Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo (ADRAL), a rede inclui os municípios de Évora, Grândola e Ponte de Sor, bem como a Universidade de Évora. Este consórcio propõe um plano integrado de ações para fortalecer a infraestrutura aeronáutica, promover a inovação, atrair investimentos e talentos e fomentar a sustentabilidade, alinhando-se com os objetivos estratégicos do Alentejo 2030.

A ADRAL, enquanto entidade mobilizadora da parceria e responsável pela delineação da estratégia, desempenha um papel central na coordenação das ações. A agência atua como facilitadora na articulação entre os municípios, a Universidade de Évora e outros atores regionais, garantindo a integração das iniciativas e sua coerência com as metas regionais. A parceria reflete uma abordagem colaborativa entre municípios com potencialidades complementares no setor aeronáutico, instituições de ensino superior e organizações regionais, promovendo sinergias e eficiência na execução do projeto.

CRIALT - CONSELHO REGIONAL DE INOVAÇÃO DO ALENTEJO

O GUESS 23_30 - Guia Especializado para o Sucesso é um projeto desenvolvido pela ADRAL para o Conselho Regional de Inovação do Alentejo e surge no âmbito da Rede e capacitação institucional RIS3. O projeto GUESS_2030, tendo como linha de atuação a capacitação para a especialização inteligente, através do trabalho em rede e em cooperação, desenvolve iniciativas de capacitação institucional, promove uma articulação de nível regional e sub-regional que se pretende que conduza à coesão territorial.

Através de uma parceria objetiva, os diversos atores são informados sobre as diferentes fontes de financiamento disponíveis, nacionais e europeias, colocando as oportunidades ao serviço das entidades, públicas, privadas e atores regionais, de modo a que estas possam ser utilizadas enquanto elemento complementar e estruturante no sentido da especialização da Região Alentejo, tendo por base a inovação em torno de escolhas orientadas pelo uso sustentável e eficiente dos recursos identificados.



REDE DE INCUBADORAS DO ALENTEJO - ADRAL

A ADRAL detém uma vasta experiência e um papel de liderança na gestão de espaços de acolhimento empresarial, impulsionando sistemas integrados que aliam infraestruturas físicas a serviços de elevado valor acrescentado. É neste enquadramento estratégico que a Agência dinamiza a Rede de Incubadoras do Alentejo, uma estrutura colaborativa desenhada para promover a partilha de recursos, a transferência de conhecimento e a coesão territorial, fomentando o empreendedorismo e a criação de novas empresas em toda a região.

No seio desta rede, a ÉvoraTech – Incubadora de Empresas de Base Tecnológica de Évora, gerida pela ADRAL em estreita articulação com o Município de Évora, assume um papel central, atuando como a principal infraestrutura de referência e polo dinamizador de boas práticas. Tendo assinalado a sua primeira década de existência em 2025, a ÉvoraTech focou-se na consolidação da sua marca e na execução de uma estratégia de presença digital, reafirmando-se como um catalisador de ideias e um suporte estratégico a nível regional e nacional.

A vitalidade da atividade empreendedora e a forte capacidade de atração da incubadora refletem-se na manutenção de uma taxa de ocupação dos seus espaços próxima dos 100%. Esta procura constante é impulsionada tanto pelo mercado nacional como pela vertente internacional, com particular destaque para a captação de empreendedores estrangeiros através do programa Startup Visa. Através da sua rede, a ADRAL garante um ecossistema de apoio integral, disponibilizando modalidades flexíveis de incubação — física, cowork e virtual — e um leque abrangente de serviços de assessoria empresarial que inclui consultoria, mentoria especializada, apoio jurídico e facilitação do acesso a financiamento e a mercados internacionais.

Enquanto entidade impulsionadora do Sistema Regional de Transferência de Tecnologia (SRTT), a ADRAL manteve em 2025 o desígnio de aprofundar a ligação essencial entre o meio académico e o tecido empresarial. A estratégia da Agência concentrou-se na estruturação e modernização da Rede de Incubadoras do Alentejo, garantindo que os vários espaços funcionam de forma coerente e em permanente sinergia.

ACELERADORA DE EMPRESAS RUI NABEIRO

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente – Digital Innovation Hub - IDEA 4.0 baseia-se na estratégia da ADRAL para criar um ecossistema de inovação regional e aumentar a competitividade empresarial.

A agência utilizou a sua experiência em empreendedorismo e gestão de incubadoras para estruturar esta iniciativa, que foi aprovada em 2025 pela Autoridade de Gestão do Programa Regional Alentejo 2030.

O Termo de Aceitação foi assinado na CCDR Alentejo, IP, integrando o aviso de Infraestruturas e Equipamentos Tecnológicos para reforçar a capacidade científica e reter talento na região.

Este centro de inovação digital homenageará o Comendador Rui Nabeiro e vai centralizar os serviços de apoio técnico e os espaços de acolhimento da agência. A infraestrutura será construída em Évora, num terreno cedido pelo Município, tendo sido lançado o concurso público para a empreitada. A atividade vai focar-se em tecnologias críticas, energias verdes e mobilidade suave e elétrica, respondendo às necessidades de sustentabilidade e conectividade do tecido socioeconómico local.

O projeto conta com o apoio dos Municípios da região através de Declarações de Interesse Estratégico. Adicionalmente, estabeleceu parcerias na União Europeia e na Noruega,

além de uma colaboração com a Universidade de Évora para acolher e desenvolver projetos de base académica.

PROJETOS EM EXECUÇÃO EM 2025

Destacam-se de seguida, vinte e dois (22) projetos que a ADRAL vem desenvolvendo e pretende continuar a executar no decurso do ano 2026, 6 dos quais de aprovação recente e que materializam e concretizam a estratégia definida, dentro dos parâmetros definidos por decisão do Conselho de Administração, que acrescentam valor ao território, salvaguardando a necessidade de garantir parceiros locais que suportem as contrapartidas de cada um deles.

A estrutura de financiamento definida permite por um lado que a Agência se foque em projetos que sejam impactantes no território e deem resposta às necessidades dos acionistas e parceiros, garantindo por outro lado que a transferência de valor para o Alentejo não coloque em causa a viabilidade da própria Agência, priorizando projetos em áreas de negócio com maior retorno económico, dentro do quadro de intervenção estabelecido.



ACELERADORA DE EMPRESAS RUI NABEIRO

A Operação Aceleradora de Empresas em Tecnologias Críticas e Mobilidade Inteligente - Digital Innovation Hub - IDEA 4.0 resulta da estratégia de longo prazo traçada pelo beneficiário ADRAL - com vista ao contributo para o estabelecimento de um ecossistema de inovação regional robusto e capaz de gerar aumentos de competitividade relevantes no tecido empresarial que o integra. Com base na experiência desenvolvida ao longo das atividades de gestão de espaços de dinamização do empreendedorismo e inovação, a nível regional, nacional e internacional, a ADRAL adquiriu um vasto e sólido conhecimento sobre a implementação e desenvolvimento de iniciativas de empreendedorismo e aceleração de empresas e ideias.

O novo projeto pretende unificar num centro de inovação digital, os serviços de apoio técnico, os espaços de empreendedorismo da ADRAL e fomentar uma permanente integração com parceiros chave, ao nível das IES, dos Municípios e serviços da AP, mas também de empresas âncora, líderes nas suas áreas, que possam contribuir com desafios e projetos para a aceleração e concretização de projetos geradores de valor para o território.

ORÇAMENTO GLOBAL

2 000 138,38 €

ORÇAMENTO ADRAL

2 000 138,38 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

AGROPYME_AVANZA

O AGROPYME_AVANZA_AAA tem como objetivo melhorar a competitividade das PME agroalimentares da Euroregião AAA através da transformação digital.

A necessidade de continuar a manter um sistema de apoio transnacional às PME é vital para contribuir de forma direta e relevante para a promoção e consolidação do crescimento sustentável na Euroregião AAA, baseado na melhoria empresarial, que lhes permita fixar população e, por sua vez, criar mais e melhores empregos.

PARCEIROS

Fundación Andanatura para el Desenrrollo Socioeconomico Sostenible (Coordenadores), ADRAL, Junta de Andalucía, Universidade do Algarve, NERA e NERE.

INVESTIMENTO APROVADO

1 019 633,32 €

TOTAL ADRAL

66 666,67 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

ALLON_I3

O projeto “Alliance on interregional innovation investments” iniciado pelo Centro Regional de Inovação ‘Ambitious Gabrovo’ (RIC_AG), Bulgária, em parceria com duas outras regiões menos desenvolvidas (IT, PT), duas regiões em transição (GR, CY) e uma mais desenvolvida (DK), juntamente com um parceiro associado da NO. O objetivo global do projeto é aumentar a capacidade das regiões menos desenvolvidas participantes para cooperar com as mais desenvolvidas e as em transição, moldando e entrelaçando o ecossistema de investimento em inovação trans-regional Allon_I3 com cadeias de valor mais fortes ou novas emergentes. A área temática Allon_I3 é definida como ICT/ Digitalização + Tecnologias limpas, energia, ambiente e desenvolvimento sustentável, que é a área prioritária S3 transversal partilhada por todas as regiões participantes.

PARCEIROS

Regional Innovation Center Ambitious Gabrovo BG, Prism Impresa Sociale S.R.L. IT Academy of Entrepreneurship Astiki Etaireia EL, Syntesis Center for Research and Education Limi CY, Norddanmarks EU-Kontor DK E Ban Norway NO.

ORÇAMENTO GLOBAL - 1 477 059.03 €

ORÇAMENTO ADRAL - 226 976,96 €

TAXA DE FINANCIAMENTO: 100%

ASCA

**NOVO**

O projeto ASCA – Acelerar as Capacidades Inteligentes na Agroindústria pretende reforçar a transição inteligente, sustentável e digital das PME agroindustriais do espaço SUDOE, através de um novo modelo de colaboração entre centros de formação, estudantes STEM e empresas.

O projeto responde a desafios comuns do setor agroalimentar — aumento dos custos de produção, pressão climática, escassez hídrica, baixa incorporação tecnológica e dificuldade na retenção de talento nas zonas rurais.

PARCEIROS

Cámara Oficial de Comercio, Industria, Servicios y Navegación de España; Junta de Extremadura – Consejería de Economía, Empleo y Transformación Digital; Fundación de la Universidad de Cantabria para el Estudio y la Investigación del Sector Financiero; Universidad de Valladolid – Facultad de Medicina (Departamento de Medicina, Dermatología y Toxicología); Institut Polytechnique de Bordeaux; Purple Campus; Agri Sud-Ouest Innovation; Universidade NOVA de Lisboa – NOVA Information Management School; Associação Universidade - Empresa para o Desenvolvimento – TecMinho.

INVESTIMENTO APROVADO - 1 581 706,13

TOTAL ADRAL - 110.432 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

BAIRRO COMERCIAL DIGITAL DE VENDAS NOVAS

No âmbito do projeto Vendas Novas 4.0 – Bairro Comercial Digital de Vendas Novas, desenvolvido pelo Município de Vendas Novas em consórcio com a ADRAL e a AHRESP, a Agência integrou uma iniciativa orientada para a modernização e digitalização do comércio local, através da implementação de soluções inovadoras, novos modelos de negócio, estratégias de marketing digital e novas formas de interação entre comerciantes, serviços e consumidores.

O projeto visa desenvolver digitalmente a área delimitada como Bairro Comercial, reforçando a competitividade dos negócios locais, diversificando a oferta comercial e de serviços, estimulando a criação de emprego e melhorando a experiência dos consumidores. A participação da ADRAL reforça o seu papel enquanto parceiro técnico dos municípios na implementação de projetos de transformação digital, inovação empresarial e desenvolvimento económico de proximidade.

PARCEIROS

Município de Vendas, AHRESP - Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal

INVESTIMENTO APROVADO - 27 465,97 €

TOTAL ADRAL - 27 465,97€

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

BLOSSOM



Os objetivos do projeto BLOSSOM passam por desenvolver e testar uma abordagem inovadora que apoia cidades e regiões na implementação de soluções transformadoras, sustentáveis e financeiramente viáveis para adaptação e mitigação das alterações climáticas. O projeto estabelece uma ligação direta entre autoridades públicas e parceiros privados — como instituições financeiras, seguradoras e investidores — para superar lacunas na adoção de medidas climáticas “bancáveis”.

PARCEIROS

The Lisbon Council for Economic Competitiveness ASBL (LC) BE; Institute of Communication and Computer Systems (ICCS) EL; University of Economics in Katowice (UKAT) PL; Centro de Estudios de Materiales y Control de Obra SA (CEM) ES; INOV – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores Inovação PT; Deloitte Limited CY; The Crown Estate Commissioners UK; Fidelidade – Companhia de Seguros SA PT; Birmingham City Council UK; Câmara Municipal de Lisboa PT; RED SpA IT; Places in Common Limited UK; Plegma Labs EL; RISA Sicherheitsanalysen GmbH DE; EXUS Software EL; Climate-KIC International Foundation NL; Climate Alliance / Alianza del Clima DE; Comune di Parma IT; Aarhus Kommune DK; Provincie West-Vlaanderen BE; Digital for Planet CH; Green Digital Finance Alliance CH.

INVESTIMENTO APROVADO - 8 999 093,75 €

TOTAL ADRAL - 162 187,50 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

BLUE ECOSYSTEM

O BLUE ECOSYSTEM- Transformative co-creation innovation labs for the Blue Sustainable Economy visa reforçar as capacidades das partes interessadas da quintupla hélice no desenvolvimento e reforço das capacidades de investigação e inovação e na adoção de soluções através de uma abordagem de cocriação e inovação transformadora na Economia Azul Sustentável.

O BLUE ECOSYSTEM apoia inovações transformadoras territoriais através do processo de aceleração do laboratório TRAIN e de uma abordagem transnacional de inovação aberta para resolver os desafios transnacionais dos MED.

PARCEIROS

Emilia-Romagna Region (IT) - Coordenadores; ART-ER (IT); Business and Innovation Maritime Cluster - Toulon Var Technologie (FR); HCMR - Hellenic Centre for Marine Research (EL); Croatian Chamber of Economy (HR); Maritime Cluster Of Balearic Islands (ES); University Aleksander Moisiu (AL); Chrysalis Leap (CY); Conference of Peripheral Maritime Regions (FR)

INVESTIMENTO APROVADO - 2 978 115 €

TOTAL ADRAL - 321 550 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 80%

CANSTAR

**NOVO**

O projeto CANSTAR – Consolidating an Atlantic Network of Sustainable AstroTourism Destinations visa consolidar uma rede atlântica de astroturismo sustentável, promovendo o céu escuro como recurso estratégico de desenvolvimento económico, cultural e ambiental para as regiões parceiras do Espaço Atlântico.

A iniciativa integra uma abordagem inovadora que concilia preservação ambiental, turismo sustentável, combate à poluição luminosa e revitalização socioeconómica de territórios rurais. O projeto procura reforçar o valor patrimonial e científico do céu noturno, criando produtos turísticos diferenciadores, qualificando profissionais, mobilizando comunidades e promovendo práticas comuns entre regiões atlânticas.

PARCEIROS

Mancomunidad de Municipios Sostenibles de Cantabria – Espanha; Syndicat Mixte d'Aménagement et de Gestion du Parc Naturel Régional de Millevaches en Limousin – França; Alto Tâmega Cooperativo – Portugal; Imagina, Educación y Ocio, S.L. – Espanha; Cosmos Education CLG – Irlanda.

INVESTIMENTO APROVADO - 1 605 552,32 €

TOTAL ADRAL - 325 629 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

CENTRO EUROPE DIRECT ALENTEJO CENTRAL E LITORAL

No âmbito da sua intervenção na aproximação das instituições europeias aos cidadãos, a ADRAL assegurou a dinamização do Centro Europe Direct Alentejo Central e Litoral, integrado na Rede de Centros de Informação Europe Direct da Comissão Europeia, composta por 15 centros em Portugal.

Este Centro tem como missão disponibilizar informação, orientação e apoio sobre a União Europeia, as suas instituições, políticas, legislação, programas e oportunidades de financiamento, promovendo uma ligação mais próxima entre a Europa, os cidadãos, as entidades locais e os agentes do território.

Através desta estrutura, a ADRAL reforça o seu papel na divulgação de informação europeia a nível local e regional, contribuindo para a participação cívica, o esclarecimento sobre assuntos europeus e a valorização das oportunidades que a União Europeia disponibiliza aos territórios do Alentejo Central e Litoral.

PARCEIROS

Rede Centros Europeu Direct (Comissão Europeia)

INVESTIMENTO APROVADO - 272.000 €

TOTAL ADRAL- 272 000 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - Lump SUM

DM4YOU

O projeto "O Potencial da Dieta Mediterrânica no aumento da qualidade de vida – + saúde + sustentabilidade" visa promover o consumo de sopa enquanto alimento representativo da Dieta Mediterrânica, com benefícios para a saúde, baixo custo, sustentabilidade e valor patrimonial. O projeto contribui para a educação alimentar, combate ao desperdício, valorização dos produtos endógenos e de qualidade certificada, e promoção do consumo de produtos nacionais, regionais e locais, em equilíbrio com os princípios da Dieta Mediterrânica.

PARCEIROS

Instituto Politécnico de Portalegre/Escola Superior Agrária de Elvas (IPP/ESAE) – Coordenadores, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV), Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP), Instituto Politécnico do Porto (IPPorto), Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova (FCT-Nova), Universidade de Évora (UE), AICF-Agroinovação S.A., Vasco, Nuno & Cláudio Vieira, Lda., Ingrediente d'Arromba, Courela do Zambujeiro, Associação para o Desenvolvimento em Espaço Rural do Norte do Alentejo (ADER-AL) e Associação Nacional da Pera Rocha (ANP).

INVESTIMENTO APROVADO - 546 466,32 €

TOTAL ADRAL- 7 479,46 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

DRIVEN

O projeto DRIVEN – Open Innovation Driven Economy pretende impulsionar um ecossistema transfronteiriço de inovação aberta na EUROACE, reforçando a capacidade das PME para inovar, colaborar e integrar conhecimento científico e tecnológico nos seus processos produtivos.

Partindo dos desafios estratégicos identificados nas RIS3 das regiões participantes, o DRIVEN aposta na criação de cultura de inovação, no mapeamento de recursos científico-tecnológicos, no lançamento de desafios industriais reais e no desenvolvimento de soluções tecnológicas através de processos colaborativos.

PARCEIROS

FUNDECYT-PCTEX (Coordenadores), Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Cáceres, PACT, IPN Incubadora, Cámara Oficial de Comercio, Industria y Servicios de Badajoz e TAGUSVALLEY

INVESTIMENTO APROVADO

1 134 213,30 €

TOTAL ADRAL

100 000 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

EFES_IMPACT

O projeto EFES_IMPACT - Ecosistema para el Fomento de la Innovación Social en Pymes y Startups com Impacto centra-se na dinamização do ecossistema de apoio ao empreendedorismo social inovador e inclusivo, com base nos desafios e oportunidades da Euro região para a implementação de projetos de empreendedorismo social. As atividades serão desenvolvidas de forma holística, a fim de gerar um verdadeiro impacto transfronteiriço e centrar-se-ão na promoção do empreendedorismo social inovador, no reforço da escalabilidade das empresas sociais, no dinamismo, na escalabilidade das empresas sociais, na dinamização do financiamento sustentável com impacto e na promoção do empreendedorismo social inclusivo no território.

PARCEIROS

Junta de Extremadura (Coordenadores), FUNDECYT-PCTEX, Fundación Maimona, Fundação Eugénio de Almeida, Município do Fundão e Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior.

INVESTIMENTO APROVADO - 1 694 780,32 €

TOTAL ADRAL - 106 666,67 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

FUTURETECH_H2

Projeto que visa impulsionar o desenvolvimento tecnológico, empresarial e formativo da cadeia de valor do hidrogénio verde na área transfronteiriça. Pretendendo promover e divulgar as potencialidades e vantagens do hidrogénio verde como uma indústria do futuro. O projeto reforça a competitividade e a transição energética das empresas, promove a descarbonização industrial, cria novos modelos de negócio orientados ao hidrogénio e fomenta a colaboração entre centros tecnológicos, universidades e agentes empresariais.

Uma Europa mais Verde e baixa em Emissões de Carbono; Prioridade 3. Transição ecológica. Mudança climática.; Objetivo Específico 2.2. Promoção das energias renováveis de acordo com a Diretiva (UE) 2018/2001, em particular com os critérios de sustentabilidade nela descritos.

PARCEIROS

FEDEME; Fundación Nao Victoria; CATEC; Asociación Andaluza del Hidrógeno; Universidade de Évora; Instituto Politécnico de Portalegre.

INVESTIMENTO APROVADO - 1 366 564,91 €

TOTAL ADRAL - 90 008,85 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%

GUESS23_30

O GUESS 23_30 - Guia Especializado para o Sucesso surge no âmbito da Redes e capacitação institucional RIS3. O projeto GUESS_2030, tendo como linha de atuação a capacitação para a especialização inteligente, através do trabalho em rede e em cooperação, desenvolve iniciativas de capacitação institucional, promove uma articulação de nível regional e sub-regional que se pretende que conduza à coesão territorial.

Através de uma parceria objetiva, os diversos atores são informados sobre as diferentes fontes de financiamento disponíveis, nacionais e europeias, colocando as oportunidades ao serviço das entidades, públicas, privadas e atores regionais, de modo a que estas possam ser utilizadas enquanto elemento complementar e estruturante no sentido da especialização da Região Alentejo, tendo por base a inovação em torno de escolhas orientadas pelo uso sustentável e eficiente dos recursos identificados.

INVESTIMENTO APROVADO

169 057,35 €

TOTAL ADRAL

169 057,35 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

H2_TALENT

O H2tALENT pretende lançar um projeto-piloto Hydrogen Valley no Alentejo, afim de consolidar os fortes investimentos já realizados e impulsionar a penetração do hidrogénio verde através da implementação de novas iniciativas em toda a cadeia de valor, desde a produção local até ao uso, incluindo a distribuição para uma variedade de aplicações na indústria, mobilidade e edifícios, ao mesmo tempo que se conecta com infraestruturas e iniciativas existentes/previstas. Com o H2tALENT a integração otimizada do sistema energético pretende ser garantida através da avaliação tecnológica e modelagem de impacto para contribuir para a estratégia nacional de transição energética.

PARCEIROS

Universidade De Évora, Pt; Petrogal Sa Pt; Galp Energia Sa, Pt; Hylab-Green Hydrogen Colaborative Laboratory, Pt; Parque do Alentejo de Ciencia e Tecnologia - Pt; R2m Solution Spain Sl (R2m) - Es; Campus Sul, Associacao Interuniversitaria do Sul (Cs), Pt; Universidade Nova de Lisboa, Pt; Universidade do Algarve, Pt; Centro Tecnologico da Ceramica e do Vidro, Pt; Aps-Administracao dos Portos de Sines e do Algarve, Pt; Ciencia Viva-Agencia Nacional para a Cultura Pt; Prf - Gas, Tecnologia e Construcao, S.A., Pt; Instituto de Soldadura e Qualidade, Pt; Instituto Politécnico de Portalegre, Pt; Camara Municipal de Evora, Pt; Fusion Welcome - Fuel, S.A., Pt; Universite du Luxembourg, Lx; Roland Berger, Lda, Pt; Technische Universitaet Dresden, Al; Agencia de Atracção de Investimentos Estrategicos; Pt; Associacao Fraunhofer Portugal Research, Pt; Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-Senai/Dr/Ba, Br; Coventry University, Uk; Gypfor, Pt; Município de Alandroal, Pt. Cnet Centre For New Energy Technologies Sa PT.

INVESTIMENTO APROVADO - 9 948 453,94 €

TOTAL ADRAL - 150 567,50 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

INVEST IN ALENTEJO 2

O projeto "INVEST IN ALENTEJO 2.0" visa a internacionalização e a captação de investimento estrangeiro para a região do Alentejo, com foco em cinco setores estratégicos: Aeronáutica, Agroindústria, Digital, Energia e Logística. O projeto tem como objetivo consolidar a posição da região como um destino atrativo para investimento, impulsionando o crescimento económico sustentável e a competitividade das PME. Para alcançar este objetivo, o projeto prevê um conjunto de ações, incluindo a promoção internacional dos setores chave, a participação em feiras internacionais, a organização de missões inversas e o desenvolvimento de estudos sobre o impacto económico da região.

O projeto "INVEST IN ALENTEJO 2.0" é uma iniciativa abrangente que visa fortalecer a economia regional e promover o desenvolvimento sustentável do Alentejo. Com a sua implementação, espera-se que a região se torne mais competitiva no cenário internacional, atraindo investimentos, gerando empregos e impulsionando a inovação nos setores estratégicos.

INVESTIMENTO APROVADO

484 619,48 €

TOTAL ADRAL

484 619,48 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

JUST FASHION

O projeto JUST FASHION visa apoiar a transição justa da indústria da moda para modelos de produção e consumo mais sustentáveis, circulares e socialmente inclusivos. Ao longo de 36 meses, serão desenvolvidas ferramentas de apoio às empresas, incluindo o mapeamento de modelos de negócio circulares, a criação de um índice de sustentabilidade e a realização de estudos piloto em empresas europeias. O projeto contribui ainda para a adaptação do setor às novas exigências europeias em matéria de sustentabilidade, promovendo uma indústria da moda mais responsável, competitiva e resiliente.

PARCEIROS

Universiteit Antwerpen (Coordenador), BE; University for the Creative Arts, UK; European Crowdfunding Network, BE; Vilniaus Gedimino Technikos Universitetas, LT; Association Europeenne des Agences de Developpement, BE; Art-er-Societa Consortile per Azioni, IT; Consorzio Materahub Industrie Culturali e Creative, IT; Agrupacio Catalana del Textil i de la Moda, ES; Fundacio Eurecat, ES; Flanders District of Creativity VZW, BE; Fashion Council Germany EV, DE; Zdruzenie za moda Makedonsko Modno Zdruzenie - Koncept Moden Klaster, MK; Luisa Cerano GmbH, DE; Waanzin, BE; Boboli SA, ES; Bastet Noar Dooel, MK; Staff Jersey Srl, IT; Duror Fashion Group BV, BE; European Fashion Alliance, DE

INVESTIMENTO APROVADO - 3 759 773,04 €

TOTAL ADRAL - 105 087,52 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

MEDSKYTOUR



O projeto MedSkyTour tem como objetivo desenvolver o astroturismo sustentável nas regiões Euro-MED, promovendo novas oportunidades de crescimento económico para áreas naturais e, em simultâneo, reduzindo a poluição luminosa que afeta a biodiversidade noturna. O projeto aborda dois desafios comuns às regiões envolvidas: a necessidade de diversificar a oferta turística através de produtos sustentáveis e a urgência de proteger ecossistemas frágeis impactados pelo excesso de iluminação artificial. Para isso, o MedSkyTour irá criar procedimentos, itinerários, ferramentas de minimização da poluição luminosa e atividades de capacitação dirigidas a atores locais do turismo.

PARCEIROS

BSC Busines Support Centre L.t.d. Kranj SI; Institute for Sustainable Development SI; RERA – Public Institution for Coordination and Development of Split-Dalmatia County HR; Institute for Circular Economy (I.C.E.) HR; Provincial Government of Teruel ES; ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo PT; Center for Tourism Development and Cooperation (CTDC) ME; Regione Lazio IT; Region of Western Greece EL; Sicily Region – Department of Territory and Environment IT.

INVESTIMENTO APROVADO

2 349 800 €

TOTAL ADRAL

193 700 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 80%

MOSAIC

O projeto MOSAIC tem como objetivo reforçar o entendimento dos fatores que influenciam as decisões sobre uso e gestão do solo e desenvolver instrumentos inovadores que apoiem políticas públicas alinhadas com a transição climática, a preservação da biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais. O MOSAIC analisa motivações, comportamentos e enquadramentos legais e económicos que orientam decisores em diferentes níveis de governação — desde proprietários e gestores de terras até organismos nacionais e europeus — identificando como estas decisões influenciam alterações indiretas do uso do solo.

PARCEIROS

Vlaamse Instelling Voor Technologisch Onderzo Be; Karlsruher Institut Fuer Technologie De; Universiteit Van Amsterdam Nl; Oppla Eeig Nl; Vlaamse Landmaatschappij Be; Kobenhavns Universitet Dk; Eurosite The European Land Conservation Network; Instituto Superior De Agronomia Pt; Universidade Nova De Lisboa Pt; Institut National De Recherche Pour L'Agricultur Fr; Eigen Vermogen Van Het Instituut Voor Landbouwbe; Essrg Nonprofit Kft Hu; European Landowners Organization Be; Eidgenoessische Technische Hochschule Zuerich Ch; The University Of Edinburgh Uk; Eigen Vermogen Van Het Instituut Voor Natuur- Enbe; Eidgenossische Forschungsanstalt Wsl Ch; Wwf Vilag Termeszeti Alap Magyarorszag Alapitv Hu; Danish Ministry Of The Environment Dk.

INVESTIMENTO APROVADO - 6 654 885 €

TOTAL ADRAL - 70 672,50 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 100%

NAUTICAL ALENTEJO

O projeto "Nautical Alentejo go internacional" visa promover a internacionalização das Estações Náuticas do Alentejo (ENA), impulsionando o turismo náutico na região. Esta iniciativa visa aumentar a notoriedade da marca Alentejo e tornar o turismo na região mais competitivo. As ações propostas incluem a participação em feiras internacionais, ações de promoção internacionais, missões inversas com visitas de prospetores internacionais, desenvolvimento de vídeos promocionais e campanhas de comunicação.

O projeto foca na internacionalização das ENA através do estímulo a iniciativas inovadoras, desenvolvimento de processos colaborativos e partilha de conhecimento. Através da promoção internacional dos destinos turísticos e produtos associados às ENA, o projeto procura aumentar as exportações das empresas do setor e contribuir para a convergência regional. Com o objetivo de tornar o Alentejo um destino náutico de referência, o projeto "Nautical Alentejo go internacional" aposta na cooperação entre diferentes stakeholders, na inovação e na valorização dos recursos endógenos da região.

INVESTIMENTO APROVADO

408 920,19 €

TOTAL ADRAL

243 835,12 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 85%

RURALPYME_DIGITAL

O principal objetivo do projeto é baseado na melhoria da competitividade empresarial das micro e PME do setor agroalimentar da Eurorregião, aumentar a rentabilidade e a capacidade produtiva das empresas deste setor, através do desenvolvimento e implementação de soluções inovadoras para melhorar os modelos de negócios (BOM), digitalização e gestão da sustentabilidade.

A iniciativa contribui para o reforço da coesão territorial e melhoria da competitividade das empresas rurais promovendo uma digitalização estratégica, sustentável e alinhada com as prioridades europeias e regionais.

PARCEIROS

Fundación Andanatura para el Desenrrollo Socioeconomico Sostenible (Coordenadores), ADRAL, Diputación Provincial de Huelva, PRODETUR - Promoción, Desarrollo y Turismo de la Provincia de Sevilla, Diputación Provincial de Cádiz, Tertulia Algarvia, ACRAL – Associação do Comércio e Serviços da Região o Algarve.

INVESTIMENTO APROVADO - 1 210 870 €

TOTAL ADRAL - 100 000 €

TAXA DE FINANCIAMENTO - 75%



52 744 055,13 €

*Total de orçamento aprovado
em projetos onde a ADRAL está envolvida.*

5 404 374,99 €

*Total do orçamento aprovado
para a ADRAL.*

PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

No exercício de 2025, a ADRAL prosseguiu a qualificação da sua oferta de serviços, privilegiando áreas de maior especialização técnica, valor acrescentado e impacto no desenvolvimento económico dos territórios. Esta orientação reforçou o papel da Agência no apoio à execução de políticas públicas, à captação de financiamento, à gestão de projetos e à modernização das respostas dirigidas a municípios, empresas e entidades regionais.

Neste contexto, a ADRAL concentrou a sua intervenção em serviços diferenciados de assessoria, planeamento operacional, apoio à decisão, preparação de candidaturas, acompanhamento técnico e dinamização de ecossistemas empresariais, reduzindo progressivamente a dependência de serviços mais generalistas. Esta opção valoriza o conhecimento territorial, a experiência acumulada e a capacidade de articulação institucional da Agência.

A Agência consolidou igualmente o apoio à gestão e qualificação de infraestruturas de acolhimento empresarial, incubadoras, espaços de empreendedorismo e instrumentos municipais de promoção económica, com destaque para a dinamização da Rede de Incubadoras do Alentejo e para a modernização dos serviços prestados ao tecido económico.

Em paralelo, manteve-se a prioridade ao apoio aos GADE municipais e à dinamização das redes sub-regionais de GADE no Alentejo Central, Baixo Alentejo, Alentejo Litoral e Alto Alentejo, promovendo maior articulação, partilha de informação e coerência na resposta aos empresários, empreendedores e promotores de investimento.

A elaboração de diagnósticos especializados, a identificação de necessidades de intervenção, a estruturação de oportunidades de financiamento e a preparação de projetos cofinanciados continuaram a constituir instrumentos essenciais para orientar a atuação da ADRAL e reforçar a capacidade dos parceiros regionais no acesso a programas nacionais, europeus e transfronteiriços.

SERVIÇOS COM IMPLEMENTAÇÃO CONSOLIDADA

Serviço de Gestão de Projeto

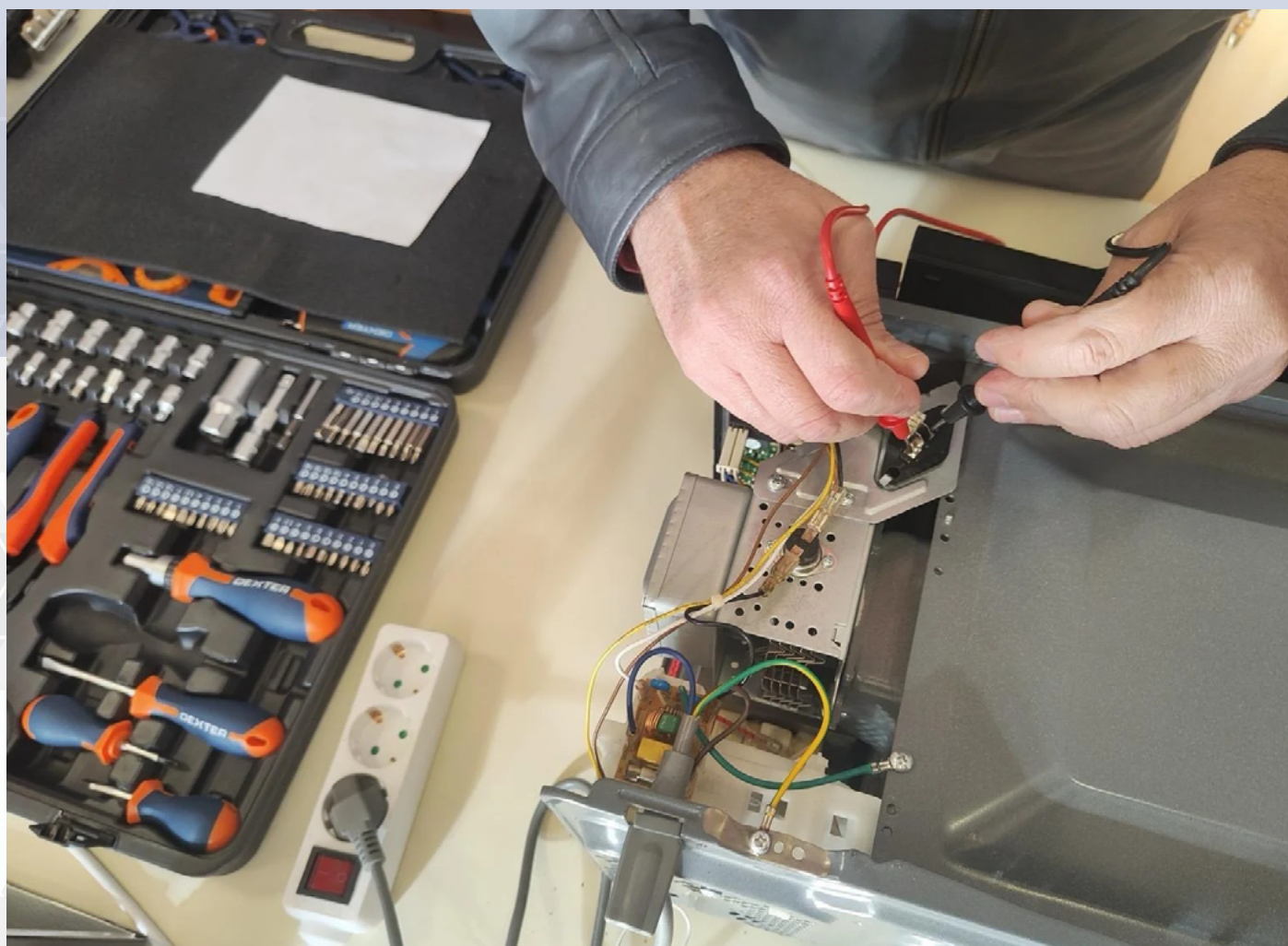
A gestão de projetos constitui uma das áreas de intervenção mais relevantes e consolidadas da ADRAL. A crescente complexidade dos projetos desenvolvidos por entidades públicas, em particular pelos municípios, comunidades intermunicipais e entidades do setor empresarial local, bem como por empresas e organizações do território, tem evidenciado a necessidade de apoio técnico especializado em matéria de planeamento, execução, monitorização, controlo e reporte.

Neste domínio, a ADRAL disponibiliza uma resposta técnica orientada para as boas práticas de gestão de projeto, apoiando os seus parceiros na definição de objetivos, calendarização de atividades, controlo de execução física e financeira, acompanhamento de indicadores, articulação com entidades financiadoras e preparação de elementos de prestação de contas. Esta intervenção permite reduzir riscos de execução, melhorar a qualidade da gestão, aumentar a capacidade de resposta das organizações e garantir maior eficácia na utilização dos recursos disponíveis.

AMCAL – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DO ALENTEJO CENTRAL

No âmbito da prestação de serviços à AMCAL – Associação de Municípios do Alentejo Central, a ADRAL assegurou apoio técnico e operacional à dinamização de iniciativas orientadas para a sustentabilidade, economia circular e sensibilização ambiental nos municípios associados. Em 2025, esta colaboração teve expressão na organização do Festival da Reparação, promovido pela DECO PROteste, em parceria com a AMCAL, no âmbito da Semana Europeia para a Prevenção de Resíduos e do projeto europeu REPper: REPair PERspective.

A iniciativa integrou sessões nos concelhos de Alvito, Viana do Alentejo, Vidigueira e Portel, através do formato “Café Repair”, permitindo aos cidadãos obter diagnóstico e eventual reparação de pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos. Esta prestação de serviços reforçou o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico de proximidade das estruturas intermunicipais, contribuindo para a redução do desperdício, a promoção de práticas sustentáveis e a valorização da economia circular no Alentejo Central.



AMGAP - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO DA ÁGUA PÚBLICA NO ALENTEJO

No âmbito da colaboração com a AMGAP – Associação de Municípios para a Gestão da Água Pública no Alentejo, a ADRAL manteve em 2025 a prestação de serviços especializados nas áreas da contratação pública e da gestão de projetos, apoiando uma entidade intermunicipal com intervenção estratégica na gestão pública da água no território alentejano.

Entre as iniciativas acompanhadas, destaca-se o projeto Gigantes da Água, uma ação educativa desenvolvida em ambiente escolar, com abrangência em 20 concelhos do Alentejo, orientada para a sensibilização das comunidades escolares sobre a importância do uso racional, eficiente e sustentável da água. Esta colaboração reforça o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico de entidades intermunicipais, contribuindo para a qualificação de projetos de impacto territorial e para a promoção da sustentabilidade ambiental.



AREANATEJO — PROJETO FEENERT

No âmbito da prestação de serviços à AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo, a ADRAL assegurou apoio técnico no quadro do projeto FEEnERT – Promoção da Eficiência Energética em Edifícios Públicos de arquitetura tradicional no ambiente transfronteiriço EUROACE Centro–Extremadura–Alentejo, financiado pelo Interreg VI-A Espanha–Portugal 2021-2027 (POCTEP).

A intervenção da ADRAL incidiu na realização do Plano FEEnERT – Auditorias Tecnológicas e Programa de Aconselhamento, dirigido a empresas portuguesas das regiões do Alentejo e Centro ligadas ao setor da construção e reabilitação. Este trabalho visa identificar necessidades de inovação, promover soluções de I&D+i e incentivar boas práticas de eficiência energética, bioconstrução e reabilitação sustentável de edifícios de arquitetura tradicional.

Esta prestação de serviços reforça a capacidade da ADRAL para atuar em domínios de elevada especialização técnica, articulando eficiência energética, inovação empresarial, cooperação transfronteiriça e sustentabilidade ambiental, e confirma o papel da Agência enquanto parceiro técnico na implementação de projetos europeus e na transferência de conhecimento para empresas e entidades do território.

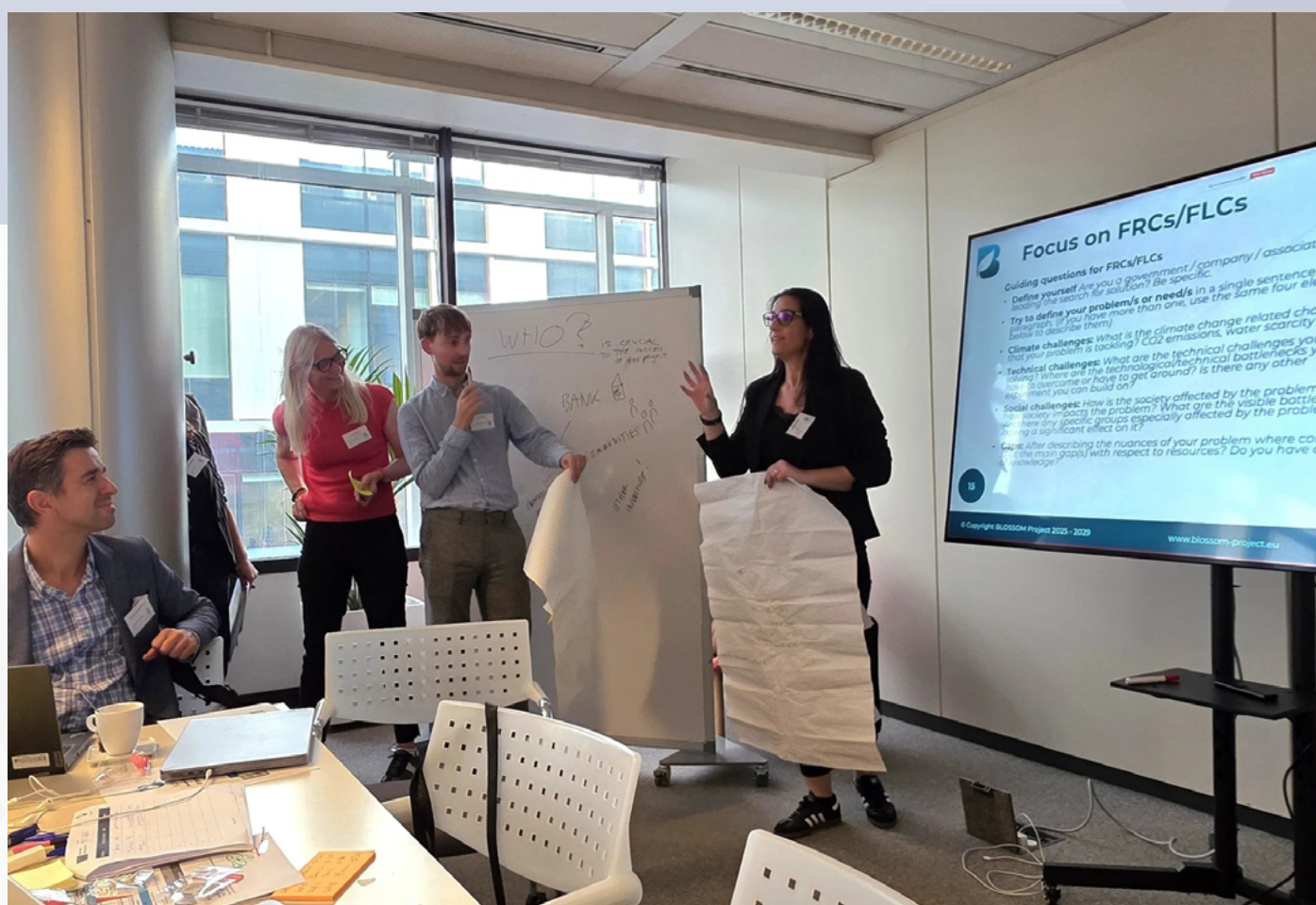


ASSISTÊNCIA TÉCNICA CCDR ALENTEJO

No âmbito do projeto EMRIE – European Mining Regions Innovation Ecosystems, a ADRAL assegura assistência técnica à CCDDR Alentejo, I.P. na execução das atividades previstas, apoiando a identificação, adaptação e aplicação de boas práticas inter-regionais nos domínios da economia circular, eficiência de recursos e valorização sustentável de matérias-primas críticas e estratégicas.

A intervenção da ADRAL contribui para reforçar a capacidade regional de alinhamento com o Regulamento Europeu das Matérias-Primas Críticas, promovendo abordagens mais sustentáveis na gestão de recursos naturais, no aproveitamento de resíduos mineiros e na integração da inovação nos instrumentos de política regional, ordenamento do território e ambiente.

A prestação de serviços inclui ainda o apoio à visibilidade regional e inter-regional dos resultados do projeto, bem como à mobilização de stakeholders relevantes do ecossistema regional. Esta colaboração reforça o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico da CCDDR Alentejo na dinamização de projetos europeus orientados para a inovação, sustentabilidade, cooperação inter-regional e valorização económica dos recursos endógenos.



CARMIM — PEPAC BIOECONOMIA

No âmbito do reforço da prestação de serviços especializados ao setor privado e cooperativo, a ADRAL apoiou tecnicamente a CARMIM – Cooperativa Agrícola de Reguengos de Monsaraz, C.R.L. na preparação e submissão da candidatura “CARMIM – Circularidade Produtiva na Bioeconomia Rural”, apresentada ao Aviso PEPAC-C312-001, na intervenção C.3.1.2 – Investimento na Bioeconomia para Melhoria do Desempenho Ambiental.

A candidatura, financiada pelo FEADER, enquadra-se no domínio da sustentabilidade das zonas rurais e visa apoiar investimentos orientados para a bioeconomia, a circularidade produtiva, a melhoria do desempenho ambiental e a adaptação às alterações climáticas. O projeto contempla investimentos em edifícios, construções e equipamentos ligados à bioeconomia, designadamente biomassa natural, estrumes e subprodutos, ETARs e lamas, contribuindo para a valorização de recursos no contexto da atividade agroindustrial.

A intervenção da ADRAL centrou-se na estruturação técnica da candidatura, no enquadramento da operação face aos objetivos do aviso e na valorização do seu impacto ambiental e económico, confirmando o papel da Agência enquanto parceiro técnico de proximidade das empresas e cooperativas do Alentejo.



CIMAC - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALENTEJO CENTRAL

No âmbito da colaboração desenvolvida com a CIMAC, a ADRAL assegurou apoio técnico na identificação e sistematização de oportunidades de financiamento nacionais e europeias, tendo em conta as prioridades estratégicas da Comunidade Intermunicipal e dos municípios associados.

Este trabalho incluiu o acompanhamento de avisos e programas de financiamento, a análise do seu enquadramento face às necessidades do território e o apoio à estruturação de candidaturas a fundos comunitários. A intervenção da ADRAL permitiu reforçar a capacidade técnica dos associados na preparação de projetos e na mobilização de recursos financeiros para iniciativas de desenvolvimento local e intermunicipal.

A ADRAL prestou ainda apoio no âmbito do Serviço de Transporte a Pedido, contribuindo para a consolidação de soluções de mobilidade adaptadas às especificidades dos territórios de baixa densidade. Esta intervenção enquadra-se na missão da Agência de apoiar respostas territoriais inovadoras, orientadas para a coesão, acessibilidade e melhoria da qualidade de vida das populações do Alentejo Central.



CIMBAL-COMUNIDADEINTERMUNICIPAL DO BAIXO ALENTEJO

No âmbito da colaboração com a CIMBAL – Comunidade Intermunicipal do Baixo Alentejo, a ADRAL contratualizou, em 2025, a prestação de serviços de apoio à operacionalização do Serviço de Transporte Público Flexível do Baixo Alentejo, através da disponibilização de serviços de call center associados à gestão e marcação do transporte a pedido.

Esta intervenção assenta na experiência acumulada pela ADRAL no desenvolvimento e acompanhamento do projeto-piloto de transporte público flexível no Alentejo Central, bem como no conhecimento técnico adquirido na estruturação de soluções de mobilidade adaptadas a territórios de baixa densidade. O serviço abrange os treze municípios que integram a CIMBAL — Aljustrel, Almodôvar, Alvão, Barrancos, Beja, Castro Verde, Cuba, Ferreira do Alentejo, Mértola, Moura, Ourique, Serpa e Vidigueira — contribuindo para melhorar a acessibilidade, a coesão territorial e a resposta às necessidades de mobilidade das populações.

Esta colaboração reforça o papel da ADRAL enquanto entidade de desenvolvimento regional com capacidade técnica para apoiar soluções inovadoras de mobilidade, articulando planeamento, proximidade ao território e operacionalização de serviços públicos essenciais ajustados às especificidades do Baixo Alentejo.



IEFP -SISTEMAS DE INCENTIVOS ATCP - 2025

A ADRAL manteve, em 2025, a sua intervenção enquanto EPAT – Entidade Prestadora de Apoio Técnico, no âmbito das medidas e programas de apoio ao empreendedorismo promovidos pelo IEF, I.P., assegurando acompanhamento técnico a promotores de projetos de criação do próprio emprego e de novas empresas.

A Agência apoiou candidaturas ao ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos, bem como a outros instrumentos de apoio ao empreendedorismo e ao investimento, designadamente o Programa de Apoio ao Emprego e ao Empreendedorismo, o Programa Regressar, a Inovação Produtiva e o Instrumento Territorial Integrado. Esta intervenção traduziu-se no apoio à estruturação das ideias de negócio, preparação de candidaturas, acompanhamento dos promotores e articulação com os instrumentos de financiamento disponíveis.

No total, a ADRAL submeteu 33 candidaturas aos sistemas de incentivos, tendo sido aprovados, até ao momento, projetos com um investimento global de 2.613.318,40 euros.. Das candidaturas aprovadas, 12 dizem respeito ao Alto Alentejo, 6 ao Alentejo Central, 11 ao Baixo Alentejo e 2 ao Alentejo Litoral, evidenciando a abrangência territorial da atuação da Agência e o seu contributo para a promoção do empreendedorismo, criação de emprego e dinamização económica no Alentejo.



MUNICÍPIO DE ALANDROAL

No âmbito da colaboração com o Município de Alandroal, a ADRAL assegurou assistência técnica nas áreas do desenvolvimento local, apoio ao empreendedorismo e acompanhamento do tecido económico, através da realização de atendimentos mensais dirigidos a empreendedores, empresas e promotores de investimento do concelho.

Este serviço incluiu o apoio à estruturação de ideias de negócio, o encaminhamento dos promotores para os instrumentos de financiamento mais adequados, a preparação de candidaturas a sistemas de incentivos empresariais e a prestação de esclarecimentos sobre linhas de apoio nacionais e comunitárias. A ADRAL assegurou ainda a divulgação regular de oportunidades de financiamento, eventos empresariais e projetos relevantes para as empresas locais.

Complementarmente, sempre que solicitado pelo Município, a Agência apoiou a facilitação de parcerias regionais, nacionais e internacionais em áreas estratégicas para o concelho, com particular incidência nos setores agroalimentar e do turismo. Esta intervenção reforçou a proximidade da ADRAL ao território e o seu contributo para a dinamização económica e valorização das oportunidades locais.



MUNICÍPIO DE ALCÁCER DO SAL

No âmbito da colaboração com o Município de Alcácer do Sal, a ADRAL assegurou, em 2025, a gestão operacional do Centro de Negócios de Alcácer do Sal, contribuindo para a dinamização deste espaço enquanto estrutura de apoio ao tecido empresarial, ao empreendedorismo e à promoção económica local.

Complementarmente, a ADRAL prestou apoio técnico a empresas, empresários e empreendedores do concelho, disponibilizando informação sobre sistemas de incentivos, oportunidades de financiamento e respetivos mecanismos de funcionamento. Esta intervenção permitiu reforçar a capacidade do Município para apoiar o tecido económico local, promover a criação de novos projetos empresariais e contribuir para o desenvolvimento económico do território.



MUNICÍPIO DE ALVITO

No âmbito da colaboração com o Município de Alvito, a ADRAL assegurou assistência técnica em projetos de desenvolvimento local e apoio ao empreendedorismo, através de um acompanhamento regular e personalizado a empresas, empreendedores e promotores de investimento do concelho.

Este apoio incluiu a realização de atendimentos mensais, o encaminhamento para instrumentos de financiamento adequados, o apoio ao desenvolvimento de ideias de negócio e a preparação de candidaturas a sistemas de incentivos empresariais. A ADRAL assegurou ainda a divulgação contínua de avisos, programas de apoio, eventos empresariais e projetos em que participa, promovendo a ligação das empresas locais a novas oportunidades.

Sempre que solicitado pelo Município, a Agência colaborou também na facilitação de parcerias regionais, nacionais e internacionais em áreas estratégicas para Alvito, com especial incidência nos setores agroalimentar e do turismo. Esta intervenção foi complementada por ações de comunicação, promoção do espírito empreendedor e partilha de informação estratégica dirigida ao tecido económico local.



MUNICÍPIO DE BARRANCOS

No âmbito da colaboração com o Município de Barrancos, a ADRAL assegurou apoio técnico à dinamização do Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE), promovendo uma maior articulação entre a autarquia, empresários, empreendedores e potenciais investidores. Esta intervenção incluiu a realização de atendimentos mensais, com orientação personalizada sobre financiamento, desenvolvimento de ideias de negócio, criação de empresas e captação de investimento.

A ADRAL colaborou ainda na identificação de oportunidades de cooperação, participação em projetos internacionais e preparação de candidaturas a programas nacionais, regionais e europeus, nomeadamente no âmbito do Portugal 2030. A participação em projetos como o Futuretech e o Ruralpymes permitiu reforçar a ligação do Município a redes europeias de inovação, transição energética e competitividade das PME, contribuindo para a diversificação económica e para a valorização estratégica do território.



MUNICÍPIO DE BEJA

No âmbito da colaboração com o Município de Beja, a ADRAL assegurou a realização de atendimentos mensais dirigidos a empreendedores, empresários e promotores de investimento do concelho, prestando informação sobre sistemas de incentivos, oportunidades de financiamento, desenvolvimento de ideias de negócio e apoio à estruturação de projetos empresariais.

A ADRAL foi igualmente contratada pelo Município de Beja para a elaboração de uma candidatura no âmbito do Instrumento Territorial Integrado (ITI), centrada no eixo estratégico da aeronáutica, espaço e defesa. Esta candidatura visa potenciar as sinergias existentes no setor aeronáutico e reforçar a articulação territorial numa lógica integrada das NUT III, envolvendo os municípios de Beja, Évora, Grândola e Ponte de Sor.

Esta prestação de serviços reforça o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico dos municípios na preparação de candidaturas estratégicas e na valorização de setores emergentes de elevado potencial para o Alentejo, contribuindo para a captação de financiamento, a cooperação intermunicipal e a afirmação regional em áreas de maior valor acrescentado.



MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR

No âmbito da colaboração com o Município de Campo Maior, a ADRAL assegurou apoio técnico ao desenvolvimento económico local e ao empreendedorismo, através do acompanhamento de empresários, empresas, empreendedores e potenciais investidores do concelho.

Esta intervenção incluiu a prestação de informação sobre sistemas de incentivos, oportunidades de financiamento nacionais e europeias, apoio à estruturação de ideias de negócio e orientação na preparação de candidaturas. A ADRAL assegurou ainda a divulgação de avisos, programas de apoio, eventos empresariais e projetos relevantes para o tecido económico local.

A colaboração com o Município de Campo Maior reforça o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico de proximidade dos municípios alentejanos, contribuindo para a capacitação dos agentes locais, para a promoção do investimento e para a dinamização económica do território.



MUNICÍPIO DE ÉVORA

No âmbito da colaboração com o Município de Évora, a ADRAL assegurou a gestão e dinamização da infraestrutura ÉvoraTech incluindo a comunidade de empresas e empreendedores aí instalada, mantendo uma elevada taxa de ocupação e garantindo apoio regular ao desenvolvimento de projetos empresariais, planos de negócio e iniciativas de empreendedorismo.

A intervenção da ADRAL incluiu ainda a promoção de eventos, workshops e ações de capacitação dirigidas à comunidade residente e ao ecossistema empreendedor regional, bem como a participação em iniciativas de promoção do empreendedorismo, nas quais foram envolvidos empreendedores e empresas incubadas. Este trabalho contribuiu para reforçar a visibilidade dos projetos residentes, a ligação a redes de inovação e a dinamização da Rede de Incubadoras do Alentejo.

A ADRAL apoiou igualmente o Município de Évora no âmbito da candidatura ao Instrumento Territorial Integrado (ITI) centrada no eixo estratégico da aeronáutica, espaço e defesa, em articulação com os municípios de Beja, Grândola e Ponte de Sor. Esta intervenção reforça o papel da Agência na estruturação de projetos intermunicipais de elevado valor acrescentado, orientados para a captação de financiamento, a cooperação territorial e a afirmação do Alentejo em setores emergentes e estratégicos.



MUNICÍPIO DE MORA

No âmbito da colaboração com o Município de Mora, a ADRAL assegurou apoio técnico ao tecido empresarial e ao empreendedorismo local, em articulação com o Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento Económico (GADE). Esta intervenção incluiu a dinamização do GADE, a realização de atendimentos mensais a empresários, empreendedores e potenciais investidores, bem como o apoio à estruturação de ideias de negócio e à preparação de candidaturas a sistemas de incentivos empresariais.

A ADRAL assegurou ainda a divulgação regular de informação sobre apoios, incentivos, oportunidades de financiamento e eventos empresariais, contribuindo para manter os agentes económicos do concelho atualizados sobre os instrumentos disponíveis. Complementarmente, em articulação com o Município, a Agência colaborou na identificação de oportunidades e iniciativas orientadas para o apoio às empresas e para o fomento do empreendedorismo.

Esta intervenção reforçou o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico de proximidade do Município de Mora, contribuindo para a dinamização económica local, para a capacitação dos agentes empresariais e para a valorização das oportunidades de investimento no concelho.



MUNICÍPIO DE NISA

No âmbito da colaboração com o Município de Nisa, a ADRAL assegurou apoio técnico ao desenvolvimento local e ao empreendedorismo, integrando a Incubadora de Novas Empresas de Nisa na Rede de Incubadoras do Alentejo e contribuindo para a dinamização de respostas de proximidade dirigidas ao tecido económico do concelho.

A intervenção da ADRAL incluiu a realização de atendimentos mensais a empreendedores, empresários e empresas locais, com apoio na identificação dos instrumentos de financiamento mais adequados, na estruturação e desenvolvimento de ideias de negócio e no encaminhamento para oportunidades de apoio empresarial.

Esta colaboração reforçou o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico do Município de Nisa, promovendo o empreendedorismo, a capacitação dos agentes económicos locais e a criação de condições mais favoráveis ao surgimento e consolidação de novos projetos empresariais no território.



MUNICÍPIO DE ODEMIRA

No âmbito da colaboração com o Município de Odemira, a ADRAL assegurou apoio técnico à dinamização do Gabinete de Apoio ao Empreendedor (GAE), promovendo uma articulação de proximidade entre a autarquia, o tecido empresarial local, empreendedores e potenciais investidores. Esta intervenção incluiu a realização de atendimentos mensais, com orientação sobre acesso a financiamento, desenvolvimento de ideias de negócio, criação de empresas e estruturação de projetos empresariais.

A ADRAL apoiou ainda o Município na identificação de oportunidades de cooperação e de participação em projetos nacionais e europeus. Neste contexto, destaca-se a integração no projeto ASCA, financiado pelo programa Interreg SUDOE, que reforça a participação do território em redes de cooperação transnacional e permite trabalhar temáticas estratégicas para o desenvolvimento, inovação e valorização dos recursos locais.

Esta colaboração contribuiu para reforçar a capacidade do Município de Odemira na captação de financiamento externo, na dinamização do empreendedorismo e na promoção de projetos estruturantes para a modernização e diversificação da base económica local, consolidando o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico de proximidade e agente facilitador da cooperação territorial.



MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR

No âmbito da colaboração com o Município de Ponte de Sor, a ADRAL assegurou apoio técnico ao desenvolvimento económico local, ao empreendedorismo e à promoção de investimento, através do acompanhamento de empresários, empresas, empreendedores e potenciais investidores do concelho. Esta intervenção incluiu a prestação de informação sobre sistemas de incentivos, oportunidades de financiamento, estruturação de ideias de negócio e apoio à preparação de projetos empresariais.

A ADRAL apoiou igualmente o Município de Ponte de Sor no âmbito da candidatura ao Instrumento Territorial Integrado (ITI), centrada no eixo estratégico da aeronáutica, espaço e defesa, em articulação com os municípios de Beja, Évora e Grândola. Esta candidatura visa potenciar as sinergias existentes no setor aeronáutico e reforçar a cooperação intermunicipal numa lógica integrada das NUT III.

Esta prestação de serviços reforçou o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico dos municípios na valorização de setores emergentes de elevado valor acrescentado, contribuindo para a captação de financiamento, a atração de investimento, a cooperação territorial e a afirmação do Alentejo como território com capacidade instalada nos domínios da aeronáutica, espaço e defesa.



MUNICÍPIO DE PORTEL

No âmbito da colaboração com o Município de Portel, a ADRAL assegurou apoio técnico especializado na elaboração da candidatura para a recuperação e valorização do Castelo de Portel, entretanto aprovada, reforçando a sua intervenção no apoio aos municípios na captação de financiamento para projetos estruturantes de valorização territorial.

A candidatura, enquadrada no Alentejo 2030, representa um investimento total de € 1.184.899,33, com um apoio financeiro da União Europeia de € 1.007.164,43, correspondente a uma taxa de cofinanciamento de 85%. A operação visa proteger, conservar, valorizar e promover o Castelo de Portel, monumento nacional de elevado valor histórico e identitário, melhorando as condições de acesso, segurança e fruição pública.

A intervenção da ADRAL incluiu a estruturação técnica da candidatura, o enquadramento estratégico da operação, a articulação com os instrumentos de financiamento disponíveis e a valorização do seu impacto patrimonial, turístico e económico. A aprovação desta candidatura confirma o papel da ADRAL enquanto parceiro técnico de proximidade dos municípios, contribuindo para a valorização dos recursos endógenos, a qualificação da oferta turística e o desenvolvimento local e regional.



MUNICÍPIO DE SANTIAGO DO CACÉM

No âmbito da colaboração com o Município de Santiago do Cacém, a ADRAL assegurou apoio técnico de proximidade a empresários, empresas e empreendedores, através de atendimentos descentralizados nas freguesias e em iniciativas territoriais, como a Santiago 2025, prestando esclarecimentos sobre investimento empresarial, sistemas de incentivos, oportunidades de financiamento e internacionalização.

A ADRAL organizou ainda no colóquio "Turismo: Como chegar ao dinheiro Europeu", realizado no dia 30 de maio de 2025, no Auditório Municipal António Chainho, contribuindo para o debate sobre o acesso a financiamento europeu no setor do turismo e sobre a valorização das profissões turísticas. Esta intervenção reforçou o papel da Agência enquanto parceiro técnico de proximidade do tecido empresarial do Litoral Alentejano, apoiando a dinamização económica, a qualificação da oferta turística e a cooperação institucional no território.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA

O trabalho técnico que a Agência tem vindo a desenvolver em parceria com a CCDR Alentejo, os Municípios e as Comunidades Intermunicipais da Região Alentejo, quer no apoio à dinamização do tecido empresarial concelhio, quer em outras iniciativas que promovem o desenvolvimento regional, tem permitido o reforço deste domínio de intervenção. Esta atuação foi ampliada pela liderança da ADRAL na Agenda Digital Alentejo 2030 e pela coordenação do eixo Coesão e Sustentabilidade, suportada pelo Aviso ALT2030-2023-7-REDES E CAPACITAÇÃO INSTITUCIONAL RIS3.

Neste contexto, a ADRAL consolidou em 2025 o trabalho que tem vindo a realizar ao nível da assistência técnica à Administração Pública Local e Regional, fruto da sua total disponibilidade para colaborar com as entidades públicas da região nas mais diversas áreas de intervenção. Com o intuito de criar um ambiente favorável ao desenvolvimento regional e empresarial, esta colaboração materializou-se no apoio ao desenvolvimento de estratégias e Planos de Ação, bem como na gestão e execução de projetos. Adicionalmente, a Agência focou-se no apoio e capacitação das redes de GADE (Gabinetes de Apoio ao Desenvolvimento Económico), na gestão de espaços de acolhimento empresarial e na definição de estratégias, apoio técnico e consultoria para a implementação de políticas urbanas amigas da competitividade e da inovação.

A par destas ações, promoveu-se a formação para os técnicos municipais na área de apoio às empresas e novas tecnologias de informação e comunicação, em estreita complementaridade com as Comunidades Intermunicipais. A ADRAL assegurou ainda o apoio na organização de eventos e iniciativas regionais, a participação em certames de âmbito nacional e internacional, a realização de candidaturas a áreas específicas do desenvolvimento regional e a elaboração de diagnósticos das realidades concelhias, regionais e sub-regionais. Por fim, a sua intervenção incluiu a realização de estudos de viabilidade económica e de sustentabilidade para iniciativas desencadeadas por entidades públicas, culminando no apoio crucial à definição da estratégia dos futuros programas de apoio europeu de âmbito territorial.

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

2025

RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO**91 834,34 €****SUBSÍDIOS À
EXPLORAÇÃO****690 805,18 €**

RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

A ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo – prossegue fins públicos e atua como instrumento estratégico de apoio ao desenvolvimento económico, empresarial e territorial da Região, em articulação com os princípios consagrados no seu enquadramento jurídico e estatutário. Neste contexto, importa refletir, no presente Relatório, sobre a estratégia desenvolvida ao longo do exercício de 2025, tanto na sua dimensão técnica e operacional como no seu impacto económico e financeiro.

As atividades apresentadas na primeira parte deste Relatório traduziram-se em rendimentos e gastos que se encontram refletidos nas contas agora analisadas. Mantém-se, assim, a distinção entre a atividade resultante da execução de programas de trabalho, projetos de cooperação, inovação e desenvolvimento, e a prestação de serviços a municípios, comunidades intermunicipais, empresas, cooperativas e demais entidades parceiras, que continuam a constituir fontes relevantes de rendimento da Agência e a influenciar a sua estrutura de gastos.

O ano de 2025 decorreu num quadro internacional particularmente exigente, marcado pela continuação da guerra na Ucrânia, pela instabilidade no Médio Oriente, pela intensificação das tensões comerciais e por uma maior imprevisibilidade geoeconómica. A Comissão Europeia identificou, em 2025, um cenário de crescimento moderado na União Europeia, num contexto de elevada incerteza global, enquanto o FMI sublinhou a natureza volátil do ano, marcada por alterações nas prioridades económicas e comerciais internacionais. Este enquadramento reforçou a importância da autonomia estratégica, da defesa, da energia, da digitalização, das tecnologias críticas e da capacidade de adaptação das regiões aos novos desafios europeus.

No plano nacional, o exercício foi condicionado pela execução do PRR, pela operacionalização gradual do Portugal 2030 e pelo encerramento progressivo de projetos associados a anteriores ciclos de financiamento. Este período exigiu da ADRAL uma atuação especialmente orientada para a adaptação, a preparação de novas candidaturas, a consolidação das prestações de serviços e o reforço da sua intervenção junto dos municípios, empresas e entidades regionais.

Em 2025, a ADRAL prosseguiu uma estratégia de atuação proativa e seletiva, reforçando a sua capacidade de resposta às prioridades regionais e às oportunidades emergentes nos planos nacional, europeu e internacional. A Agência consolidou áreas de intervenção ligadas à captação de investimento, cooperação territorial, empreendedorismo, transição digital, sustentabilidade, eficiência energética, bioeconomia, mobilidade, turismo e aeronáutica, espaço e defesa, procurando gerar valor para os territórios e apoiar os seus atores na concretização de projetos estruturantes.

Continua a assumir particular relevância para a ADRAL o desenvolvimento de parcerias qualificadas, a presença institucional junto dos centros de decisão europeus, designadamente em Bruxelas, e a cooperação entre entidades regionais, nacionais e internacionais. Esta abordagem permite reforçar a capacidade de antecipação da Agência, facilitar o acesso a redes e programas europeus e transformar iniciativas individuais em respostas coletivas com impacto positivo no desenvolvimento do Alentejo.

Neste sentido, apresenta-se nesta segunda parte do Relatório uma análise económica e financeira sintética, a qual será complementada, com maior detalhe, pelas Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com as normas legais aplicáveis e que integram a terceira parte deste documento.

RENDIMENTOS

No ano de 2025, a ADRAL registou um volume de negócios de 187.081,77 euros na rubrica de vendas e serviços prestados e 690.805,18 euros em subsídios à exploração. Estes valores refletem uma redução face ao exercício anterior, num contexto de transição entre ciclos de financiamento e de ajustamento da atividade operacional, mas confirmam a manutenção de uma base relevante de rendimentos associada à prestação de serviços, à execução de projetos e à mobilização de financiamento externo.

Apesar deste enquadramento, a Agência encerrou o exercício com um resultado líquido positivo de 91.834,34 euros, consolidando a sequência de resultados positivos alcançada desde 2020. Este desempenho, conjugado com o reforço do capital próprio, que atingiu 446.407,54 euros, evidencia a continuidade do processo de consolidação financeira da ADRAL e a sua capacidade para manter uma intervenção técnica e estratégica relevante ao serviço do desenvolvimento económico e territorial do Alentejo.

Prestação de Serviços

A rubrica de Prestação de Serviços registou, em 2025, um volume de 187.081,77 euros, representando uma redução de cerca de 14,0% face a 2024, ano em que tinha atingido 217.447,60 euros. Esta evolução deve ser enquadrada no contexto de transição entre ciclos de financiamento, da maturação de alguns projetos e da consolidação de uma estratégia de maior especialização da atividade da ADRAL.

Apesar da redução verificada, a prestação de serviços manteve-se como uma componente relevante da atividade da Agência, refletindo o trabalho desenvolvido junto de municípios, comunidades intermunicipais, empresas, cooperativas e outras entidades parceiras. A ADRAL prosseguiu uma orientação assente na qualificação técnica da sua intervenção, privilegiando serviços de maior valor acrescentado, nomeadamente no apoio à preparação de candidaturas, gestão de projetos, dinamização de ecossistemas empresariais, apoio ao empreendedorismo, captação de financiamento e acompanhamento de iniciativas territoriais.

Por tipos de serviços, identificam-se no quadro seguinte as quantidades e os valores líquidos deste tipo de rendimento, incluindo a “comparticipação nacional em projeto”, correspondente a montantes faturados a entidades com as quais a ADRAL trabalha em parceria em projetos de cooperação, inovação e I&D, cujos resultados são transferíveis para essas entidades.

Mapa de Faturação por Tipo de Serviço

Descrição	Quantidade	Valor Líquido
Serviços de Incubação Évoratech	167	36 667,00 €
Serviços de Incubação CAESC	110	4 772,52 €
Serviços de Incubação Centro de Negócios de Alcácer do Sal (CNA)	22	1 320,00 €
Apoio Técnico	115	125 520,64 €
Serviços Adicionais Évoratech	8	120,00 €
Comparticipação Nacional em Projeto a)	10	73 144,37 €
Serviços FABLAB	1	569,11 €
Consultoria	9	18 112,50 €
Renda b)	21	39 300,00 €
TOTAL Prestação de Serviços Faturada		299 526,14 €
a) Valor faturado mas incluído na conta 75 da DR		(73 144,37 €)
b) Valor faturado mas incluído em Outros Rendimentos na DR		(39 300,00 €)
Total Prestação de Serviços em DR		187 081,77 €

Fonte: ADRAL

No quadro seguinte, mostra-se a repartição desta categoria de rendimentos, por categoria de entidade-cliente, sendo de notar que as autarquias e outras entidades de capitais públicos são responsáveis por quase dois terços do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) sendo as empresas comerciais responsáveis pelo restante terço do volume de negócios (subsídios à exploração excluídos) da Agência.

Resumo de prestação de serviços por tipo de entidade	Valor Líquido
Autarquias locais	103 673,14 €
Comunidades Intermunicipais	22 910,00 €
Outras entidades de capitais públicos	
Associações e outras entidades sem fins lucrativos	15 627,00 €
Empresas comerciais	44 871,63 €
TOTAL Prestação de Serviços em DR	187 081,77 €

Fonte: ADRAL

Subsídios à Exploração

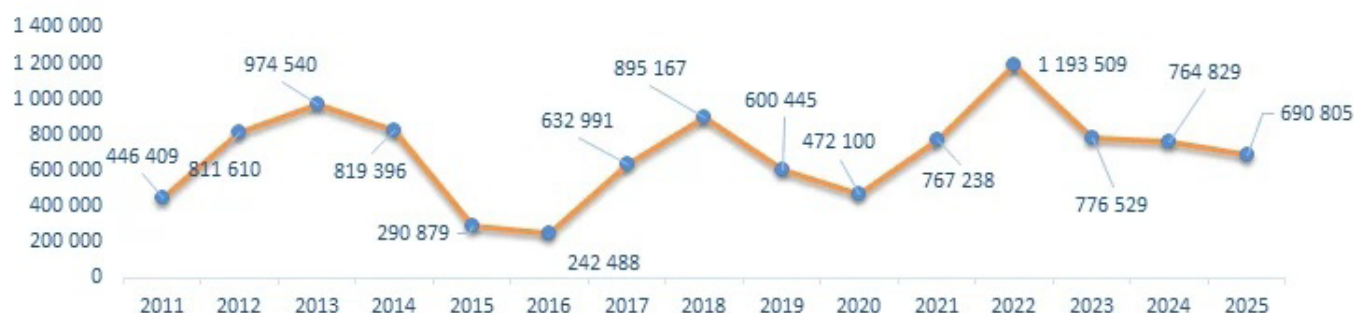
Durante o ano de 2025, a ADRAL manteve um volume relevante de atividades financiadas, embora ainda condicionado pelo contexto de transição entre ciclos de programação europeia, pela maturação de alguns projetos e pelo arranque gradual de novas operações no âmbito do Portugal 2030 e de outros programas comunitários.

A rubrica de Subsídios à Exploração ascendeu a 690.805,18 euros, registando uma redução de cerca de 9,7% face a 2024, ano em que tinha atingido 764.828,53 euros. Esta evolução traduz um ajustamento natural da execução financiada, num período em que alguns projetos se encontravam em fase de encerramento, enquanto novas candidaturas e operações iniciavam progressivamente a sua implementação.

Apesar da redução verificada, o valor alcançado confirma a capacidade da ADRAL para continuar a mobilizar financiamento externo e assegurar a execução de projetos nacionais,

transfronteiriços e europeus. Este desempenho evidencia a relevância dos subsídios à exploração para a sustentabilidade da atividade da Agência e para a continuidade da sua intervenção no território, em áreas como a cooperação, inovação, empreendedorismo, transição digital, sustentabilidade, eficiência energética e desenvolvimento regional.

Subsídios à Exploração



Fonte: ADRAL

Outros Rendimentos e Ganhos

Durante o ano de 2025, a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos registou um aumento significativo face ao exercício anterior, ascendendo a 172.381,34 euros, em comparação com 78.618,41 euros em 2024. Esta evolução reflete sobretudo o acréscimo de rendimentos não especificados e regularizações contabilísticas, bem como a manutenção dos rendimentos associados a rendas e à imputação de subsídios para investimentos.

No detalhe da rubrica, mantêm-se como componente relevante as rendas, com um valor de 34.800,00 euros, associadas à faturação de rendas do edifício do PITE. A imputação de subsídios para investimentos ascendeu a 3.248,42 euros, refletindo o reconhecimento contabilístico dos subsídios associados a bens que vão sendo depreciados ao longo da respetiva vida útil.

A rubrica integra ainda 132.853,78 euros em outros rendimentos e ganhos não especificados, essencialmente relacionados com regularizações e ajustamentos contabilísticos. Em termos globais, esta evolução contribuiu positivamente para os resultados do exercício, reforçando a sustentabilidade financeira da ADRAL e evidenciando uma adequada valorização e contabilização dos rendimentos associados à sua atividade.

GASTOS

Fornecimentos e serviços externos

Durante o ano de 2025, a rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos registou um valor de 260 096,75 euros, o que representa um aumento de cerca de 40,5% face a 2024, ano em que esta rubrica tinha ascendido a 185 083,24 euros.

Esta evolução reflete o reforço de determinadas atividades associadas à execução de projetos, iniciativas externas, missões, ações de cooperação, dinamização territorial e apoio técnico especializado desenvolvido pela ADRAL ao longo do exercício. O aumento verificado deve, assim, ser enquadrado no maior volume de atividades operacionais e na consolidação de novas frentes de intervenção da Agência.

Apesar deste acréscimo, a ADRAL manteve uma orientação de gestão prudente dos recursos, procurando equilibrar a contratação externa necessária à execução de projetos com a valorização das competências internas e a verticalização das operações sempre que tal se revele mais eficiente e adequado à natureza das atividades desenvolvidas.

Fornecimento e Serviços Externos



Fonte: ADRAL

Recursos Humanos

No que concerne à política de Recursos Humanos, o exercício de 2025 foi marcado pela estabilização da estrutura interna da ADRAL, após os ajustamentos verificados no ano anterior. A Agência manteve uma gestão prudente e equilibrada dos seus recursos humanos, procurando assegurar a adequação da equipa às necessidades operacionais, à execução dos projetos em curso e ao reforço das áreas de maior especialização técnica.

A rubrica de Gastos com o Pessoal ascendeu, em 2025, a 540.012,38 euros, registando uma ligeira redução face aos 550.407,89 euros verificados em 2024. Esta evolução reflete uma gestão criteriosa da estrutura de pessoal, sem comprometer a capacidade da Agência para assegurar a execução dos projetos, a prestação de serviços aos municípios e parceiros, a preparação de candidaturas e o acompanhamento técnico ao tecido económico regional.

Apesar desta redução, a equipa da ADRAL continuou a desempenhar um papel central na consolidação da atividade da Agência, assegurando uma resposta técnica qualificada em áreas como a gestão de projetos, cooperação territorial, empreendedorismo, captação de financiamento, apoio às empresas, internacionalização, inovação e desenvolvimento regional.

Recursos Humanos: Remunerações



Fonte: ADRAL

Durante o ano de 2025, a rubrica de Gastos com o Pessoal apresentou um valor de 540.012,38 euros, o que representa uma redução de 10.395,51 euros face ao ano anterior, em que esta rubrica ascendeu a 550 407,89 euros, correspondendo a uma variação de cerca de -1,89%

Esta evolução reflete uma gestão equilibrada da estrutura de recursos humanos da ADRAL, num contexto de estabilização interna após os ajustamentos verificados no exercício anterior. Apesar da ligeira redução registada, a Agência manteve a capacidade técnica necessária para assegurar a execução dos projetos, a prestação de serviços aos municípios e parceiros, a preparação de candidaturas e o acompanhamento ao tecido económico regional.

No quadro seguinte apresentam-se os valores das diferentes componentes que constituem a rubrica:

Gastos c/ o Pessoal	2025	2024
Renumerações dos Orgãos Sociais:		
Ajudas de Custos	1 116,72 €	484,92 €
Renumerações do Pessoal:		
Vencimento Base	330 845,89 €	336 297,26 €
Sub. Refeição		0,01 €
Coordenação		539,98 €
Ajudas de Custos	8 180,73 €	6 404,22 €
Retroativos	1 712,00 €	3 451,82 €
Sub. de Férias	33 981,42 €	32 366,84 €
Sub. de Natal	28 786,39 €	29 781,34 €
Férias não Gozadas	116,44 €	768,19 €
Compensação Caducidade Trabalho	849,33 €	4 927,42 €
Bolsa de Formação (Estágios)		0,00 €
Bolsa de Formação (Projetos)		0,00 €
Vales Refeição	35 057,40 €	33 615,15 €
Sub. Transp./Alojamento (Formação)		0,00 €
Sub. Acolhimento (Formação)		0,00 €
Abono para Falhas		369,24 €
Encargos Sobre Renumerações:		
Taxa Social Única	93 917,64 €	95 761,41 €
Taxa Social Única - Prestadores de Serviços		1 750,00 €
Seguros Acidentes Trabalho	2 590,90 €	2 842,38 €
Outros gastos C/ Pessoal	2 857,52 €	1 047,71 €
TOTAL	540 012,38 €	550 407,89 €

Fonte: ADRAL

Provisões

Em 2025, foi registado um valor de provisões do período no montante de 1.024,67 euros, associado a outros riscos e encargos, nomeadamente responsabilidades futuras identificadas no âmbito da atividade da ADRAL. Foi ainda registada uma reversão de provisões no valor de 173,33 euros, resultando num efeito líquido de 851,34 euros na demonstração de resultados.

Perdas por Imparidade

Em conformidade com as normas contabilísticas em vigor, foi registada em 2025 uma perda por imparidade de 738,00 euros sobre valores em dívida de clientes. Esta imparidade resulta da avaliação dos montantes considerados de cobrança duvidosa, sendo acompanhada pela Agência e podendo ser objeto de reversão caso os valores venham a ser recuperados..

Outros gastos

A rubrica de Outros Gastos totalizou, em 2025, o valor de 130 226,75 euros, registando uma redução de 37 955,98 euros face a 2024, ano em que tinha ascendido a 168 181,18 euros. Esta evolução representa uma diminuição de cerca de 22,6%, refletindo uma menor expressão de regularizações e ajustamentos contabilísticos associados à atividade operacional da Agência.

Esta rubrica inclui, entre outros elementos, impostos, quotizações, multas e penalidades, juros de mora e outros gastos não especificados. Em 2025, destacam-se 3 597,09 euros em impostos, 8 845,00 euros em quotizações, 954,72 euros em multas e penalidades e 116 828,39 euros em outros gastos não especificados.

Em termos globais, a evolução desta rubrica traduz uma redução relevante face ao exercício anterior, contribuindo positivamente para o controlo dos gastos da Agência. Ainda assim, o peso dos outros gastos não especificados evidencia a importância de continuar a acompanhar com rigor as regularizações, ajustamentos e demais movimentos contabilísticos decorrentes da execução operacional e financeira da ADRAL.

BALANÇO

Análise Financeira

Para uma análise mais coerente e integradora da situação financeira da ADRAL, importa ter presente a natureza específica da Agência e o enquadramento em que desenvolve a sua atividade. A ADRAL é uma Agência de Desenvolvimento Regional que prossegue fins públicos e tem como missão a promoção do desenvolvimento económico, empresarial e territorial do Alentejo, não se orientando exclusivamente por princípios de natureza economicista.

A Agência resulta de uma parceria público-privada e, embora revista a forma jurídica de sociedade comercial, é equiparada a entidade sem fins lucrativos, atuando como instrumento de apoio à execução de políticas públicas, à captação de financiamento, à cooperação territorial e à dinamização de projetos estruturantes para a Região.

Partindo destes pressupostos, apresenta-se de seguida uma breve análise dos principais indicadores financeiros, procurando interpretar a evolução da estrutura patrimonial da ADRAL à luz da sua missão, da natureza dos projetos que executa e do processo de consolidação financeira que tem vindo a desenvolver nos últimos exercícios.

Autonomia Financeira



2025		
Autonomia Financeira	Capitais Próprios (446.407,54 €)	0,10
	Ativo Total Líquido (4.660.080,55 €)	

Fonte: ADRAL

Rácio de Autonomia Financeira

O rácio de autonomia financeira mede a capacidade da Agência para financiar o seu ativo através de capitais próprios. Em 2025, a ADRAL apresentou um capital próprio de 446.407,54 euros e um ativo total de 4.660.080,55 euros, o que corresponde a uma autonomia financeira de aproximadamente 9,6%. Este indicador continua a evidenciar uma dependência relevante de capitais alheios, embora deva ser interpretado à luz da natureza da Agência, da execução de projetos cofinanciados e do peso dos diferimentos e créditos associados à sua atividade.

A evolução positiva deste rácio resulta, em grande medida, do reforço dos capitais próprios, que aumentaram de 288.556,94 euros em 2024 para 446.407,54 euros em 2025. Para este desempenho contribuiu não apenas o processo de recapitalização em curso, com o capital subscrito e registado a ascender a 670.615,00 euros no final de 2025, mas também a manutenção de resultados líquidos positivos. O resultado líquido de 91.834,34 euros alcançado em 2025 contribuiu diretamente para a redução dos prejuízos acumulados e para a consolidação da estrutura patrimonial da Agência.

Em paralelo, a ADRAL continuou a reduzir a sua exposição a financiamentos externos. No final de 2025, os financiamentos obtidos ascendiam a 528.735,62 euros, dos quais 404.250,79 euros registados no passivo não corrente e 124.484,83 euros no passivo corrente. Face aos 552.387,85 euros registados em 2024, verifica-se uma redução de 23.652,23 euros, correspondente a cerca de 4,3%, confirmando a trajetória de diminuição gradual da dívida bancária e o esforço de consolidação financeira prosseguido pela Agência.

Rácios relativos à Lei nº 50/2012

Rendimentos e Gastos	2025 Atividade Global		2024 Atividade Global		2023 Atividade Global	
	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração	Fundos Comunitários	Subsídios à exploração
Vendas e serviços prestados	187 081,77 €		217 447,60 €		314 865,67 €	
Subsídios à exploração	847 867,151	42 938,031	589 375,261	175 453,271	693 255,101	83 274,161
Fornecimento e serviços externos	-260 096,75 €		-185 083,24 €		-422 066,39 €	
Gastos com pessoal	-540 012,38 €		-550 407,89 €		-536 528,00 €	
Imparidade de dívidas a receber (perd./rever.)	-738,00 €		-116,85 €		-64 302,85 €	
Provisões	-851,34 €		8 532,25 €		-1 921,10 €	
Aumentos / Reduções de justo valor	13 813,00 €				47 281,54 €	
Outros rendimentos	172 223,71 €		78 623,09 €		80 600,88 €	
Outros gastos	-130 225,20 €		-168 181,18 €		-27 400,89 €	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	131 999,99 €		165 642,31 €		167 058,12 €	
Gastos/reversões de deprec. e amort.	-3 013,03 €		-5 665,70 €		-11 691,17 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e imposto)	128 986,96 €		159 976,61 €		155 366,95 €	
Juros e gastos similares suportados	-30 247,53 €		-54 541,78 €		-78 616,61 €	
Resultado antes de imposto	98 739,43 €		105 434,83 €		76 750,34 €	
Imposto sobre o rendimento do período	-6 905,09 €		-6 450,64 €		-6 308,52 €	
Resultado líquido do período	91 834,34 €		98 984,19 €		70 441,82 €	

Fonte: ADRAL

LEI 50/2012 - Artigo 66º. Alienação Obrigatória das participações locais: As participações locais são objeto de alienação obrigatória	2025	2024	2023
	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários	Com integração nas receitas de Vendas e Prestação de Serviços e Fundos Comunitários
a) As vendas e prestações de serviços realizados durante os últimos três anos não cobrem, pelo menos, 50 % dos gastos totais dos respetivos exercícios;	85,89%	83,88%	87,75%
b) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o peso contributivo dos subsídios à exploração é superior a 50 % das suas receitas;	4,09%	16,54%	7,11%
c) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o valor do resultado operacional subtraído ao mesmo o valor correspondente às amortizações e às depreciações é negativo;	131 999,99 €	165 642,31 €	167 058,12 €
d) Quando se verificar que, nos últimos três anos, o resultado líquido é negativo.	91 834,34 €	98 984,19 €	70 441,82 €

Fonte: ADRAL

Resultado Líquido do Exercício

A ADRAL apresenta, no exercício económico de 2025, um resultado líquido do período positivo de 91.834,34 euros. Embora este valor represente uma ligeira redução face ao resultado histórico alcançado em 2024, confirma a continuidade da trajetória de resultados positivos iniciada em 2020 e evidencia a consolidação do processo de recuperação financeira da Agência.

Este desempenho assume particular relevância num contexto de transição entre ciclos de financiamento, de encerramento e arranque de projetos e de reforço de novas áreas estratégicas de intervenção. O resultado alcançado contribui diretamente para a redução dos prejuízos acumulados, para o reforço dos capitais próprios e para a melhoria progressiva da estrutura financeira da ADRAL.

Resultados Líquidos



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

À semelhança do sucedido nos exercícios económicos anteriores, propõe-se a transferência do resultado líquido positivo do período, no valor de 91.834,34 euros, para a conta de resultados transitados, em observância do estipulado no artigo 20.º do Pacto Social da ADRAL.

Esta proposta contribui para a continuidade do processo de reforço dos capitais próprios da Agência e para a redução dos prejuízos acumulados, consolidando a trajetória de recuperação financeira que a ADRAL tem vindo a desenvolver nos últimos exercícios.

PERSPETIVAS FUTURAS

No decurso da elaboração do presente Relatório de Atividades e Contas, confirma-se que a ADRAL dispõe de um campo de intervenção cada vez mais relevante para reforçar o seu papel enquanto instrumento estratégico ao serviço do desenvolvimento económico, empresarial e territorial do Alentejo. Este posicionamento assenta na capacidade da Agência para articular atores regionais, mobilizar recursos, estruturar projetos e alinhar a sua intervenção com as prioridades das políticas públicas nacionais e europeias.

A ADRAL continuará a assumir uma função de mediação institucional, promovendo a articulação entre municípios, comunidades intermunicipais, empresas, entidades do sistema científico e tecnológico, instituições públicas e parceiros europeus. Esta capacidade de intermediação é particularmente relevante num contexto em que os territórios necessitam de respostas integradas, parcerias qualificadas e projetos com escala suficiente para gerar impacto económico e social.

Será igualmente prioritário reforçar a utilização estratégica do conhecimento, promovendo soluções inovadoras que contribuam para a captação de financiamento, para a qualificação das empresas e para a valorização dos recursos endógenos do Alentejo. A Agência continuará a apoiar organizações locais, promotores de investimento e entidades públicas na identificação de oportunidades, preparação de candidaturas e execução de projetos, com especial incidência nas áreas de especialização económica regional e nas respetivas cadeias de valor.

A presença da ADRAL em Bruxelas, através da sua ligação à EURADA e da Representação Permanente do Alentejo, continuará a constituir um ativo estratégico para aproximar a Região dos centros de decisão europeus, reforçar a participação em redes internacionais, identificar oportunidades de cooperação e aumentar a capacidade de acesso a programas europeus de gestão direta. Esta dimensão externa será fundamental para afirmar o Alentejo como território competitivo, inovador e capaz de participar em agendas europeias de maior valor acrescentado.

Nos próximos anos, a construção e operacionalização da Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro representará um marco estruturante no percurso da ADRAL. Este investimento, no montante de 2.000.138,38 euros, permitirá reforçar o ecossistema regional de empreendedorismo, inovação e apoio empresarial, criando melhores condições para acompanhar empresas, captar talento, estimular novos negócios e promover projetos com impacto direto na economia regional.

Paralelamente, a ADRAL continuará a aprofundar a sua intervenção em setores estratégicos emergentes, com destaque para a aeronáutica, espaço e defesa, a bioeconomia, a eficiência energética, a transição digital, a sustentabilidade, a mobilidade, o turismo e a cooperação territorial. A integração do eixo da defesa e das tecnologias de duplo uso nas prioridades regionais, bem como o desenvolvimento de candidaturas e parcerias neste domínio, reforçam a capacidade do Alentejo para se posicionar em cadeias de valor nacionais e europeias de elevada intensidade tecnológica.

A atuação futura da ADRAL continuará a estruturar-se em três vertentes complementares: projetos aprovados, cuja execução constitui compromisso com os financiadores e com os territórios; projetos a candidatar, alinhados com as prioridades estratégicas regionais, nacionais e europeias; e serviços a desenvolver junto de acionistas, municípios, empresas, cooperativas e parceiros institucionais, reforçando a sustentabilidade económica da Agência e a sua utilidade para a Região.

Neste quadro, a ADRAL entra num novo ciclo com maior robustez institucional, maior capacidade técnica e um posicionamento mais alinhado com os desafios económicos, tecnológicos e territoriais do Alentejo. A Aceleradora de Empresas Rui Nabeiro, a presença permanente em Bruxelas, a aposta em setores emergentes e a consolidação das prestações de serviços especializados constituem pilares centrais para afirmar a Agência como ator dinâmico, diferenciador e indispensável ao desenvolvimento futuro da Região.

FACTOS OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PRESENTE EXERCÍCIO ECONÓMICO

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, confirma-se:

1. Não terem ocorrido, após o termo do exercício económico de 2025, factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício;
2. Ações próprias, nos termos dos artigos 66.º, n.º 5, alínea d), e 325.º-A, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais: não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício;
3. Negócios de Administradores com a sociedade, nos termos dos artigos 66.º, n.º 5, alínea e), e 397.º do Código das Sociedades Comerciais: não existirem negócios entre a sociedade e os seus Administradores;
4. Não existirem sucursais da sociedade em qualquer parte do território nacional ou estrangeiro, nos termos do artigo 66.º, n.º 5, alínea g), do Código das Sociedades Comerciais.

Confirma-se, ainda, que a ADRAL não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, o Conselho de Administração informa que a situação da sociedade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Évora, 12 de junho de 2026

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
Balanço individual em 31.12.2025 e 31.12.2024 (Quadro em Euros)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2025	31.12.2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	6 746,24	27 992,12
Propriedades de investimento	9	395 500,00	381 687,00
Ativos intangíveis	6	15 023,10	15 600,25
Outros investimentos financeiros	5	18 010,74	17 960,74
Ativos por impostos diferidos			
		435 280,08	443 240,11
Ativo corrente			
Clientes	10/16	82 947,47	398 819,39
Estado e outros entes públicos	15/19	1 811,61	2 250,53
Outros créditos a receber	13/16	3 629 929,62	1 973 591,25
Diferimentos	19	933,38	362,76
Caixa e depósitos bancários	4	509 178,39	37 126,77
		4 224 800,47	2 412 150,70
Total do ATIVO		4 660 080,55	2 855 390,81
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	16	670 615,00	602 000,00
Resultados transitados		-364 298,39	-463 282,58
Excedentes de revalorização	7.3		
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio		48 256,59	50 855,33
Resultado líquido do período		91 834,34	98 984,19
Total do Capital Próprio		446 407,54	288 556,94
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	12	1 024,67	173,33
Financiamentos obtidos	8/16	404 250,79	429 017,51
Passivos por impostos diferidos	19		0,00
		405 275,46	429 190,84
Passivo corrente			
Fornecedores	16	346 948,44	303 989,63
Estado e outros entes públicos	15/19	23 020,94	46 132,88
Financiamentos obtidos	8/16	124 484,83	123 370,34
Outras dívidas a pagar	16	119 976,62	152 024,17
Diferimentos	13/19	3 193 966,72	1 512 126,01
		3 808 397,55	2 137 643,03
Total do Passivo		4 213 673,01	2 566 833,87
Total do Capital Próprio e do Passivo		4 660 080,55	2 855 390,81

Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024 (Quadro em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	11	187 081,77	217 447,60
Subsídios à exploração	13	690 805,18	764 828,53
Fornecimentos e serviços externos	18/19	-260 096,75	-185 083,24
Gastos com pessoal	17	-540 012,38	-550 407,89
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	10	-738,00	-116,85
Provisões (aumentos/reduções)	12	-851,34	8 532,25
Aumentos/Reduções de justo valor		13 813,00	
Outros rendimentos	11	172 381,34	78 623,09
Outros gastos		-130 226,75	-168 181,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		132 156,07	165 642,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/7/9	-3 013,03	-5 665,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		129 143,04	159 976,61
Juros e gastos similares suportados		-30 403,61	-54 541,78
Resultado antes de impostos		98 739,43	105 434,83
Imposto sobre rendimento do período	15	-6 905,09	-6 450,64
Resultado líquido do período		91 834,34	98 984,19

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2025 e 31.12.2024 (Quadro em Euros)

RUBRICAS		NOTAS	Períodos	
			2025	2024
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes		10/16	544 438,54	537 704,64
Pagamentos a fornecedores		16	223 294,33	320 303,66
Pagamentos ao pessoal		17	546 193,96	554 977,35
Caixa gerada pelas operações			(225 049,75)	(337 576,37)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		15/19	(2 250,54)	(2 391,48)
Outros recebimentos/pagamentos		13/16/19	731 176,92	554 989,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)		508 377,71	219 804,82
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis		7	8 221,79	9 409,50
Activos intangíveis				
Investimentos financeiros		5		1 500,00
Outros Ativos				
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		7		
Ativos intangíveis				
Investimentos financeiros			50,00	
Outros ativos		9	26 100,00	26 100,00
Subsídios ao investimento		13		
Juros e rendimentos similares				
Dividendos				
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)		17 928,21	15 190,50
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		8		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Cobertura de prejuízos				
Doações				
Outras operações de Financiamento				
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		8	23 652,23	334 887,46
Juros e gastos similares		8	30 602,07	50 011,48
Dividendos				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio				
Outras operações de financiamento				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)		(54 254,30)	(384 898,94)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)		472 051,62	(149 903,62)
Caixa e seus equivalentes no início do período		4	37 126,77	187 030,39
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4	509 178,39	37 126,77

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2024 (Quadro em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024 ALTERAÇÕES NO PERÍODO Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas no capital próprio RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Realizações de capital	1	602 000,00	-533 724,40		54 712,89	70 441,82	193 430,31	193 430,31
					1 830,08		1 830,08	1 830,08
			70 441,82		-5 687,64	-70 441,82	-5 687,64	-5 687,64
	2		70 441,82		-3 857,56	-70 441,82	-3 857,56	-3 857,56
	3					98 984,19	98 984,19	98 984,19
	4=2+3					28 542,37	95 126,63	95 126,63
	5 6=1+2+3+5							
		602 000,00	-463 282,58		50 855,33	98 984,19	288 556,94	288 556,94

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2025 (Quadro em Euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital Subscrito	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	6	602 000,00	-463 282,58		50 855,33	98 984,19	288 556,94	288 556,94
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos por impostos diferidos					649,68		649,68	649,68
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			98 984,19		-3 248,42	-98 984,19	-3 248,42	-3 248,42
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7		98 984,19		-2 598,74	-98 984,19	-2 598,74	-2 598,74
RESULTADO INTEGRAL	8					91 834,34	91 834,34	91 834,34
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8					-7 149,85	89 235,60	89 235,60
Realizações de capital	10	68 615,00					68 615,00	68 615,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2025	11=6+7+8+10	670 615,00	-364 298,39		48 256,59	91 834,34	446 407,54	446 407,54

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1. ADRAL – Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, SA

1.2. Sede: Rua 24 de Julho, nº1 – Évora

1.3. NIPC: 504 236 091

1.4. Natureza da atividade: Promoção do desenvolvimento regional do Alentejo e o fortalecimento da sua base económica produtiva, em cooperação com os demais agentes e entidades da região, do país ou de outros países, nomeadamente dos que integram a União Europeia, cuja atividade concorra para o mesmo fim.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO E PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1.Introdução

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os Modelos de demonstrações financeiras, o Código de contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em “Devedores por acréscimos de rendimento”; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em “Credores por acréscimos de gastos”

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2025 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista à necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade. No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior. Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do período de 2024.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas, de uma forma generalizada, de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

- Ativos Fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações/amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. As depreciações/amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta por duodécimos em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos.

Não foram apuradas depreciações por componentes. As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Após o reconhecimento inicial os ativos fixos tangíveis e intangíveis podem ser mensurados pelo modelo do custo ou pelo modelo da revalorização, em ambos os casos deduzidos de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

- Propriedades de Investimento

As Propriedades de Investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas, com a divulgação do respetivo justo valor.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros noutras empresas, onde a entidade não exerce qualquer influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais são registados pelo método do custo.

- Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

A Entidade procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 Impostos diferidos.

- Subsídios relacionados com ativos depreciables

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos depreciables são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo passivo por impostos diferidos e imputados a rendimentos numa base sistemática e à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de “clientes” e “Outras contas a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

- Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em Bancos.

- Fornecedores e Outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários (empréstimos)

Os financiamentos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica, quando incorridos.

Os financiamentos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.- Rêdito e regime do acréscimo

O rêdito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e prestação de serviços decorrentes da atividade normal da empresa. O rêdito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rêdito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o Órgão de Gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

3.2. Outras políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3. Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

O Órgão de Gestão teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspectiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.5. Principais fontes de incerteza das estimativas Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário do Órgão de Gestão sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso Todas as quantias evidenciadas no Balanço a 31 de dezembro de 2025 estão disponíveis para uso.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2025	31.12.2024
Caixa	Numerário	262,91	151,77
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	508.915,48	36.975,00
Totais		509.178,39	37.126,77

5. Outros INVESTIMENTOS FINANCEIROS

5.1 Partes relacionadas

5.1.1 Participação

A empresa detém 1,74 % do capital da seguinte entidade relacionada:

PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A.

NIF 510 055 710

Valor participação ao custo de aquisição: 10.000,00 €

5.1.2. Transações comerciais e saldos pendentes com Outras Partes Relacionadas.

Em 2024 e 2025 não existiram com a entidade PACT – Parque do Alentejo de Ciência e Tecnologia, S.A, transações de compras ou vendas. Existia a 31-12-2025, um saldo pendente no valor de 350,89€, como fornecedor, que já se verifica desde 2022.

5.2 OUTROS

Os "Outros Investimentos Financeiros" é composto ainda pelo Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), sendo o seu valor de 6.460,74€ (2024: 6.460,74 €) e participação na CCAM no valor de 1.550 €.

6. Ativos intangíveis

6.1. Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas.

A empresa possui ativos intangíveis com vidas úteis finitas (programas informáticos e outros softwares) e adquiriu em 2022 o direito de superfície da Herdade da Barbarrala.

Métodos de amortização, vidas úteis e taxas de amortização usadas nos ativos intangíveis	Direito de Superfície
	Direito de Superfície Herdade da Barbarrala
Vida Útil	30 anos
Taxas de amortização	3,33%
Métodos de amortização	linha reta

6.2. Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta por duodécimos.

6.3. A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas) no começo e fim do período.

Ativos intangíveis		Direito de Superfície	Totais
En 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	214.985,90	214.985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-199.385,65	-199.385,65
	Quantias líquidas escrituradas	15.600,25	15.600,25
Amortizações		-577,15	-577,15
En 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	214.985,90	214.985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-199.962,80	-199.962,80
	Quantias líquidas escrituradas	15.023,10	15.023,10

6.4. Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída.

Quantias das amortizações de activos intangíveis incluídas em cada uma das linhas das demonstrações dos resultados		Direito de Superfície	Totais
Demonstração dos resultados por naturezas	Gastos de amortização	577,15	577,15

6.5. Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Ativos intangíveis		Direito de Superfície	Totais
Em 01.01.2024	Quantias brutas escrituradas	214.985,90	214.985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-198.808,50	-198.808,50
	Quantias líquidas escrituradas	16.177,40	16.177,40
Amortizações		-577,15	-577,15
Em 31.12.2024 (01.01.2025)	Quantias brutas escrituradas	214.985,90	214.985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-199.385,65	-199.385,65
	Quantias líquidas escrituradas	15.600,25	15.600,25
Amortizações		-577,15	-577,15
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	214.985,90	214.985,90
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	-199.962,80	-199.962,80
	Quantias líquidas escrituradas	15.023,10	15.023,10

7. Ativos fixos tangíveis

7.1. a) Bases de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Após o reconhecimento como um ativo, a rubrica Terrenos e Recursos Naturais e Edifícios e outras Construções cujo justo valor possa ser mensurado fiavelmente deve ser escriturado por uma quantia revalorizada, que é o seu justo valor à data da revalorização menos qualquer depreciação acumulada subsequente e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

O justo valor de terrenos e edifícios deve ser determinado a partir de provas com base no mercado por avaliação que deverá ser realizada por avaliadores profissionalmente qualificados e independentes.

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para utilização.

c) As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação e taxas de depreciação usadas nos ativos fixos tangíveis	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento de administrativo	Outros ativos fixos tangíveis
Vidas úteis	1 a 10 anos	4 anos	3 anos	10 anos
Taxas de depreciação	entre 10% e 100%	25,00%	33,33%	10,00%
Métodos de depreciação	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos	linha reta – duodécimos

d) Quantias escrituradas brutas e as depreciações acumuladas (agregadas com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Activos fixos tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	368 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00	1 075 876,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-364 535,86	-5 691,06	-333 321,77	-344 335,63		-1 047 884,32
	Quantias líquidas escrituradas	4 381,59		150,53		23 460,00	27 992,12
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	368 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	4 650,00	1 057 066,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-366 821,21	-5 691,06	-333 472,30	-344 335,63		-1 050 320,20
	Quantias líquidas escrituradas	2 096,24				4 650,00	6 746,24

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostra as adições, as alienações, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

Activos fixos tangíveis		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
Em 01.01.2024	Quantias brutas escrituradas	360 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00	1 075 876,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-360 827,76	-5 691,06	-331 941,32	-344 335,63		-1 042 795,77
	Quantias líquidas escrituradas	8 089,69		1 530,98		23 460,00	33 080,67
Depreciações		-3 708,10		-1 380,15			-5 088,55
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	368 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	23 460,00	1 075 876,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-364 535,86	-5 691,06	-333 321,77	-344 335,63		-1 047 884,32
	Quantias líquidas escrituradas	4 381,59		150,53		23 460,00	27 992,12
Adições						4 650,00	4 650,00
Depreciações		-2 285,35		-150,53			-2 435,88
Reclassificações quantias brutas escrituradas						-23 460,00	-23 460,00
Em 31.12.2025	Quantias brutas escrituradas	360 917,45	5 691,06	333 472,30	344 335,63	4 650,00	1 057 066,44
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	-366 821,21	-5 691,06	-333 472,30	-344 335,63		-1 050 320,20
	Quantias líquidas escrituradas	2 096,24				4 650,00	6 746,24

f) Depreciações, reconhecidas nos resultados ou como parte de gastos de outros ativos, durante o período Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

7.2. Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos.

Não aplicável.

7.3. Itens do ativo fixo tangível expressos por quantias revalorizadas

Não existem itens do ativo fixo tangível revalorizados.

8. Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

A política contabilística adotada pela entidade passa por reconhecer os custos dos empréstimos obtidos como gastos no período a que respeitam. Não existe qualquer capitalização de custos de empréstimos obtidos.

8.2. Divulgação dos financiamentos correntes e não correntes

Financiamentos Obtidos		31.12.2025			31.12.2024		
		Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos Bancários	BCP	99.800,00		99.800,00	99.800,00		99.800,00
	CCAM	24.684,83	404.250,79	428.935,62	22.675,85	429.017,51	451.693,36
	Subtotal	124.484,83	404.250,79	528.735,62	122.475,85	429.017,51	551.493,36
Des cobertos Bancários	BCP				894,49		894,49
	Subtotal				894,49		894,49
TOTAL		124.484,83	404.250,79	528.735,62	123.370,34	429.017,51	552.387,85

9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

9.1. Modelo aplicado (justo valor ou custo)

As propriedades de investimento estão registadas ao justo valor conforme avaliação em 2025 de perito independente (nota 9.3)

9.2. Determinação dos justo valor de propriedades de investimento:

a) Métodos e pressupostos significativos aplicados

Na determinação do justo valor (revalorização) tiveram-se em conta as condições do edifício, bem como, os preços de mercado, tendo sido adotado o método do valor corrente de mercado.

Quantias escrituradas das propriedades de investimento e respectivos justos valores	Quantias escrituradas em 31.12.2025		
	Sob o modelo do custo	Sob o modelo do justo valor	Variação do justo valor
Prédio PITE U-6587	219 028,96	298 384,00	79 355,04
Prédio PITE U-5193	115 376,50	97 116,00	(18 260,50)
Totais	334 405,46	395 500,00	61 094,54

Quantias escrituradas das propriedades de investimento e respectivos justos valores	Quantias escrituradas em 31.12.2024		
	Sob o modelo do custo	Sob o modelo do justo valor	Variação do justo valor
Prédio PITE U-6587	219 028,96	271 467,00	52 438,04
Prédio PITE U-5193	115 376,50	110 220,00	(5 156,50)
Totais	334 405,46	381 687,00	47 281,54

b) Indicação sobre se a determinação do justo valor foi suportada por evidências do mercado O justo valor foi suportado por relatório de avaliação de perito independente, referido na nota 9.3.

c) Indicação sobre se a determinação do justo valor foi ponderada por outros fatores, discriminando-os em caso afirmativo. Não aplicável.

9.3 Medida em que o justo valor da propriedade de investimento (tal como mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras) se baseou numa valorização de um avaliador independente que possui uma qualificação profissional reconhecida e relevante e que tem experiência recente na localização e na categoria da propriedade de investimento que foi valorizada. (Se não tiver havido tal valorização, esse facto deve ser divulgado).

A avaliação dos prédios foi realizada por Paula Cristina Correia (registo CMVM PAI/2015/0119), a 29/11/2025.

9.4. Quantias reconhecidas nos resultados referentes aos rendimentos de rendas de propriedades de investimento

Quantias reconhecidas nos resultados para rendimentos de rendas de propriedades de investimento e respectivos gastos operacionais directos		2025	2024
Propriedades de investimento	Prédio PITE	34.800,00	34.800,00
	Totais	34.800,00	34.800,00

10. IMPARIDADE DE ATIVOS

A empresa reconheceu imparidades no período no montante de 738,00 € (2024: 116,85 €) relacionadas com dívidas a receber de clientes, por ser expectável que as quantias recuperáveis sejam inferiores às quantias escrituradas. Em 2025 não foram registadas reversões em imparidades de dívidas de clientes reconhecidas em exercícios anteriores.

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período			Cientes	Totais
2025	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	738,00	738,00
		Reversões		
		Totais	738,00	738,00
2024	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Aumentos	116,85	116,85
		Reversões		
		Totais	116,85	116,85

Em 31 de dezembro de 2025 o total de imparidades acumuladas constituídas é de 170.008,84€.

Reconciliação entre as quantias brutas e as quantias líquidas por classe de activos sujeitos a perdas de imparidade	31.12.2025			31.12.2024		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias líquidas
Cientes	252.956,31	-170.008,84	82.947,47	568.090,23	-169.270,84	398.819,39
Totais	252.956,31	-170.008,84	82.947,47	568.090,23	-169.270,84	398.819,39

11. RÉDITO

11.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviço contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando:

- i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e
- (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O Rédito dos juros é reconhecido pelo método do juro efetivo.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

11.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

Quantias dos réditos reconhecidas no período	2025		2024	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Prestações de serviços	187.081,77	100,00%	217.447,60	100,00%
Juros				
Totais	187.081,77	100,00%	217.447,60	100,00%

12. PROVISÕES, PASSIVOS E ATIVOS CONTINGENTES

12.1 Divulgações para cada classe de provisão

As provisões estão reconhecidas tendo em conta o parágrafo 13, da NCRF 21:

- a) A entidade tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- b) Seja provável que ocorra um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos necessários para liquidar a obrigação;
- c) Possa ser feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Assim, em 2025 a empresa reconhece provisões pelas caducidades dos contratos de trabalho a termo certo, no valor de 1.024,67 €. O cálculo foi efetuado apenas para contratos de trabalho a termo incerto, e de acordo com a legislação em vigor o valor da compensação é equivalente a 24 dias de retribuição base por cada ano completo de antiguidade ou proporcionalmente em caso de fração de ano.

Provisões		Outras provisões	Totais
Acumuladas em 01.01.2024		8.705,58	8.705,58
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	173,33	173,33
Reduções	Quantias revertidas no período	-8.705,58	-8.705,58
Acumuladas em 31.12.2024 (01.01.2025)		173,33	173,33
Aumentos	Por reforço de provisões já reconhecidas em períodos anteriores	1.024,67	1.024,67
Reduções	Quantias revertidas no período	-173,33	-173,33
Acumuladas em 31.12.2025		1.024,67	1.024,67

Não se identificam ativos e/ou passivos contingentes.

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DE ENTIDADES PÚBLICAS

13.1. Política contabilística adotada para os subsídios das entidades públicas

Os subsídios das Entidades Públicas apresentados nas demonstrações financeiras tratam-se de subsídios ao investimento não reembolsáveis, relacionados com Ativos depreciables e como tal reconhecidos no Capital próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputados a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Por outro lado, encontram-se deduzidos do respetivo passivo por impostos diferidos.

Existem igualmente subsídios governamentais - subsídios à exploração – que estão reconhecidos separadamente na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo.

13.2. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio das entidades públicas de que diretamente se beneficiou.

Subsídios com execução em 2025, dos quais alguns já terminados em 2025 e outros com término em anos seguintes.

Relação dos subsídios obtidos		Medida de incentivo		Período de concessão		Quantias
		Programa	Fonte de Financiamento	Começo	Fim	Por receber
Não reembolsáveis	EPAT - IEF	IEFP	IEFP	2016	2024	26 102,96
	Be Young	ERASMUS +		2021	2024	16 995,80
	DM_4_YOU	PROJETO PRR	PROJETO PRR	2023	2025	1 503,00
	MOSAIC	Comissão Europeia	Horizon 2020	2023	2028	10 601,40
	FUTURETECH	POCTEP	FEDER	2023	2025	67 506,64
	DRIVEN	POCTEP	FEDER	2023	2026	75 000,00
	ALLON_I3	Comissão Europeia	Horizon 2020	2023	2025	56 398,18
	EFES	POCTEP	FEDER	2023	2026	80 000,00
	RURAL_PYMES	POCTEP	FEDER	2023	2025	75 000,00
	AGRO_PYMES	POCTEP	FEDER	2023	2025	50 000,00
	IEFP EmpreendeXXI	IEFP	IEFP	2023	2025	1 901,54
	Mediet Go	INTERREG MED	FEDER	2024	2026	48 011,86
	Blue Ecosystem	INTERREG MED	FEDER	2024	2026	187 578,39
	H2 Talent	Comissão Europeia	Horizon 2020	2024	2028	80 553,61
	Cied 2025	Europe Direct	Outros	2025	2025	10 260,00
	Crialt Guess	Portugal 2030		2024	2026	38 722,72
	Invest in Alentejo 2	Portugal 2030		2024	2026	376 444,65
	Nautical Alentejo	Portugal 2030		2024	2026	186 533,86
	Just Fashion	Comissão Europeia	Horizon 2020	2024	2027	26 271,88
	ATCEM "Rui Nabeiro"	Portugal 2030		2025	2027	1 530 105,86
	Blossom	Comissão Europeia	Horizon 2020	2025	2029	83 802,28
	ASCA	INTERREG SUDOE	FEDER	2025	2028	82 824,00
	CANSTAR	INTERREG ATLANTIC AREA	FEDER	2025	2026	244 221,75
	MEDSKYTOUR	INTERREG MED	FEDER	2025	2027	158 960,00
	Bairro Comercial Digital de Vendas Novas	Municípios		2024	2026	21 148,80
Totais						3 536 449,18

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			2025				2024			
			Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo Como rendimentos a reconhecer (diferimentos)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	Investimento	3.248,42		60.320,73			5.687,64		63.569,15
	Subtotais			3.248,42	60.320,73			5.687,64		
	Subsídios relacionados com resultados	Exploração	690.805,18			3.191.066,71	764.828,53			1504.266,01
	Subtotais		690.805,18			3.191.066,71	764.828,53			1504.266,01

14. ACONTECIMENTOS APÓS DATA DO BALANÇO

14.1. Autorização para emissão

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de junho de 2026.

A Assembleia Geral tem o poder de ordenar a alteração das demonstrações financeiras, caso existam distorções materialmente relevantes.

14.2. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

14.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A ADRAL, S.A. encontra-se sujeita a imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), sendo a taxa aplicável aos lucros tributáveis de 17% até aos primeiros 50.000€ de matéria coletável e 21% ao restante, a que acresce o imposto municipal de Derrama lançado pelo Município de Évora (1,25% sobre o lucro tributável), e ainda tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas pelo Art.º 88.º do CIRC.

Existe ainda uma taxa específica de acordo com Código dos Benefícios fiscais de 12,50%, aplicáveis aos territórios do Interior (art.º 41.º-B e ex-art.º 43.º do EBF), a ADRAL exerce a sua atividade dentro áreas beneficiárias e cumpre os demais requisitos para a utilização da taxa reduzida, tendo sido esta a taxa aplicada para cálculo do valor do imposto.

A Agência procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 – Impostos diferidos, designadamente no que concerne à reposição de subsídios ao investimento atribuídos pelo governo.

Para efeitos do cálculo dos Impostos Diferidos e face à legislação a aplicar em 2025, a taxa aplicada é de 20%.

O imposto sobre o rendimento, no montante de 6 905,09€, foi calculado da seguinte forma:

	2025	2024
Total Imposto DR	Demonstração dos resultados	Demonstração dos resultados
Imposto Corrente	6.905,09	6.450,64
Imposto Diferido		
Total Imposto DR	6.905,09	6.450,64

O imposto corrente contempla o seguinte cálculo das tributações autónomas, no valor de 629,25€:

Tributação Autónoma	Taxa	Valor	Total
Despesas de Representação	0,10	1.643,80	164,38
Ajudas de custo	0,05	9.297,45	464,87
TOTAL			629,25

Passivo por impostos diferidos,

A Agência contempla passivos por impostos diferidos no seguinte caso:

- Subsídios ao investimento apresentados no capital próprio.

Foi ainda ajustado o Passivo por Imposto Diferido do Subsídio ao investimento, não tendo este ajustamento impacto direto nos resultados:

$$60.320,73\text{€} * 20\% = 12.064,14\text{€}$$

Em suma:

Passivos por impostos diferidos	2025	2024	Variação
Subsídios ao investimento	-12.064,14	-12.713,82	649,68
TOTAL	-12.064,14	-12.713,82	

Conforme as normas de contabilidade, o Passivo por Imposto Diferido dos subsídios ao investimento, é apresentado no Balanço – Passivo, na linha “Outras Dividas a Pagar”.

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1. Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Os Instrumentos financeiros mensurados ao custo menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores
- Outros créditos a receber
- Outras dividas a pagar
- Financiamentos Obtidos

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

16.2. Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de activos financeiros e passivos financeiros			31.12.2025			31.12.2024		
			Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas	Quantias brutas	Imparidades acumuladas	Quantias escrituradas
Activos financeiros	Activos financeiros ao custo amortizado	Clientes	252.956,31	-170.008,84	82.947,47	568.090,23	-169.270,84	398.819,39
		Outras Créditos a receber	3.629.929,62		3.629.929,62	1.973.591,25		1.973.591,25
		Totais	3.882.885,93	-170.008,84	3.712.877,09	2.541.681,48	-169.270,84	2.372.410,64
Passivos financeiros	Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado	Fornecedores	346.948,44		346.948,44	303.989,63		303.989,63
		Financiamentos Obtidos	528.735,62		528.735,62	552.387,85		552.387,85
		Outras dividas a pagar	119.976,62		119.976,62	152.024,17		152.024,17
	Totais		995.660,68		995.660,68	1.008.401,65		1.008.401,65

16.3. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização

Capital Social de 670 615 €, totalmente realizado.

16.4. Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.

134 123 Ações nominativas no valor nominal de 5,00 € / cada.

16.5. Quantias de aumentos de capital realizados no período e a dedução efetuada como custos de emissão

Em 2025 realizou-se um aumento de capital no valor de 68.615 €, pelos seguintes acionistas:

- Fenacam: 3.500,00€
- EDUGEP, Lda.: 7.500,00€
- Isla Santarém, Educação e Cultura, Unip., Lda: 7.500,00€
- Edia: 26.715,00€
- APS: 23.400,00€

17. BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

17.1. Número médio de empregados durante o ano

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O número médio de empregados durante o presente ano ascendeu a 18.

Os gastos com o pessoal correspondem a:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Remunerações do Pessoal	440.646,32	449.006,39
Orgãos Sociais	1.116,72	484,92
Pessoal	439.529,60	448.521,47
Encargos s/ remunerações	93.917,64	97.511,41
Seguros Acidentes Trabalho	2.590,90	2.842,38
Outros (Medicina, Segurança e Higiene no Trabalho)	2.857,52	1.047,71
TOTAL	540.012,38	550.407,89

18. DIVULGAÇÕES ADICIONAIS

18.1. Honorários faturados pelos Revisores Oficiais de Contas

Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	2025	2024
ROC - Conselho Fiscal	4.000,00	4.000,00
ROC - Certificação de Projetos	2.710,00	
Totais	6.710,00	4.000,00

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

19.1. Estado e outros entes públicos

Estado e outros entes públicos	2025	2024
Imposto sobre o rendimento		
Retenção efectuada por terceiros	8 716,70	8 701,17
Pagamento Especial por Conta		
IRC	-6 905,09	-6 450,64
Retenção de imposto sobre o rendimento	4 826,23	10 756,00
IVA	7 456,32	18 203,21
Contrib. para Segur.Social, FCT e FGCT	10 738,39	17 173,17
Totais	24 832,55	48 382,91
Valores Ativos	1 811,61	2 250,53
Valores Passivos	23 020,94	46 132,38

O Órgão de Gestão informa que a Agência não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Mais informa, que a situação da empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

19.2. Acréscimos

Acréscimos		31.12.2025	31.12.2024
Devedores por Acréscimos de Rendimentos	Prestações de serviços	1.600,00	46.327,43
	Notas de Crédito de prestação de serviços adquiridos	88.220,00	
	Outros Acréscimos de Rendimentos	1.321,51	
	Totais	91.141,51	46.327,43
Credores por acréscimos de Gastos	Remunerações a liquidar	61.356,71	59.171,96
	Juros a liquidar	641,48	838,39
	Outros acréscimos de gastos	18.261,51	858,05
	Totais	80.259,70	60.868,40

O valor dos credores por Acréscimos de gastos está inserido no Balanço – Passivo, na linha “Outras dívidas a pagar”.

19.3. Diferimentos

Diferimentos		31.12.2025	31.12.2024
Gastos a Reconhecer	Seguros	486,67	362,76
	Outros	446,71	
	Totais	933,38	362,76
Rendimentos a Reconhecer	Rendas	2.900,00	2.900,00
	Prestações de Serviços		4.960,00
	Outros	3.191.066,72	1.504.266,01
	Totais	3.193.966,72	1.512.126,01

Os gastos a reconhecer são divulgados no Balanço na rubrica do Ativo Corrente – Diferimentos, sendo que os rendimentos a reconhecer surgem no Passivo Corrente – Diferimentos.

19.4. Relação da rubrica de Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2025	2024
Trabalhos Especializados	102 589,56	115 277,88
Publicidade e Propaganda	634,81	3 929,24
Vigilância e Segurança	399,14	376,19
Honorários	10 066,00	17 595,70
Comissões	450,00	
Conservação e Reparação	311,16	2 737,46
Serviços bancários e outros	1 730,25	2 292,01
Ferramentas e Utensílios	7,40	27,38
Livros e documentação técnica		
Material de Escritório	4 683,35	1 737,91
Artigos para oferta	105,80	7,35
Outros Materiais	818,54	801,50
Electricidade	1 021,93	1 028,96
Combustíveis	1 217,78	1 669,08
Água	373,88	357,53
Deslocações e Estadas	116 172,82	19 091,44
Transportes de Mercadorias	84,71	553,87
Rendas e alugueres	1 950,23	2 140,97
Comunicação	3 009,52	3 045,59
Seguros	2 694,56	2 722,36
Contencioso e Notariado	1 091,45	785,00
Despesas de representação	1 643,80	1 296,70
Limpeza, higiene e conforto	5 625,09	4 933,97
Outros Serviços	3 414,97	2 675,15
Totais	260 096,75	185 083,24

19.5. Proposta de aplicação de resultado

O Órgão de Gestão propõe a seguinte aplicação de resultados para o resultado líquido obtido no exercício no montante de 91 834,34 €:

- Resultados Transitados: 91 834,34 €

ADRAL

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO ALENTEJO

Alentejo Central

Rua Circular Norte do PITE nº 35 Évoratech
7005 841 Évora
T 266 769 150 | F 266 769 156
E geral@adral.pt

Alentejo Litoral

Av. de Santiago 1.º Andar do Gabinete Municipal
7500 170 Vila Nova de Santo André
T 269 744 137
E geral@adral.pt
E tatiana.abreu@adral.pt

Alto Alentejo

Rua 19 de junho nº 26
7300 115 Portalegre
T 266 769 150 | 245 301 440
E geral@adral.pt
E sonia.mendes@adral.pt

Baixo Alentejo

Praceta Rainha D. Leonor, nº 1,
7800 431 Beja
T 284 326 136
E geral@adral.pt
E nuria.fernandes@adral.pt

Representação Permanente em Bruxelas

Rue Montoyer, 24 B 5th floor
1000 Brussels
T +351 963194649
E daniel.janeiro@adral.pt

adral.pt